GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 13, SEGUNDA-FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.765 R$ 0,36

Militares ocupam ruas do Rio para conter crime organizado

As Forças Armadas iniciaram ontem a ocupação das ruas do Rio de Janeiro, como parte da ofensiva para garantir a segurança das eleições de terça-feira e o combate ao crime organizado no Estado. Durante todo o dia, principalmente pela manhã, helicópteros sobrevoaram morros e favelas e comboios do Exército circularam nas zonas Norte e Sul da cidade e até na orla marítima, onde praias cheias são pontos de arrastões. A partir deste domingo, pelo menos 16.500 militares estarão de prontidão, depois de exaustivos treinamentos em suas bases. As ações dos militares foi acompanhada à distância pelos policiais, que só podem realizar operações de vulto com a autorização prévia do comando das Forças Armadas, chefiado pelo General Roberto Câmara Senna. Ontem, a Secretaria de Polícia Civil do Rio viveu mais um dia de tensão com a demissão forçada de oito delegados da cúpula. O Comando Militar do Leste, onde está centralizada a coordenação das operações das Forças Armadas, não confirmou a notícia segundo a qual policiais civis estariam sendo intimados a prestar depoimento em inquéritos policiais-militares para apurar o roubo de armas de unidades militares. Nesta segunda-feira, o Ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, reúne-se com oficiais do Comando Militar do Leste, para conhecer detalhes do plano de combate à violência no Rio. (Página 4B)

Porque Albano

Quando o então Vice-presidente George Bush disputou a sucessão de Ronald Regan contra Dukakis, o jornal New York Times publicou um editorial que ficou famoso, "Porque Dukakis", dando a sua opção como o melhor candidato a presidência dos Estados Unidos. Esta é uma opção normal, que a imprensa deve, e não pode se furtar de fazer. É esta posição clara que a GAZETA DE SERGIPE adota. Para a GAZETA, Albano Franco é a melhor opção para Sergipe. Isto não quer dizer que este matutino, vá romper a sua tradição noticiosa, inventar fatos, ou simplesmente ignorar Jackson Barreto, ao contrário.

Albano Franco sem dúvida preparou-se para ser governador do estado. A sua longa passagem a frente da Confederação Nacional da Indústria o credenciou como uma das figuras mais prestigiadas do meio político e empresarial de todo o Brasil. Sua influência, e identidade com o Presidente Fernando Henrique Cardoso, sem dúvida será de tamanha importância para o nosso desenvolvimento. Sergipe, neste momento, não necessita mais de um tocador de obras, mas de um homem que dê organicidade e funcionalidade a máquina administrativa.

Quanto a Jackson Barreto, a GAZETA considera que ele não tem competência administrativa, condições políticas e até mesmo morais de dirigir o estado, o que já está por demais demonstrado em sua trajetória política conturbada, inclusive por suas duas passagens pela prefeitura de Aracaju.

Na próxima terça-feira, o eleitor deverá estar consciente que a questão maior, é Sergipe, seu desenvolvimento, seu povo. Dentro desta visão, sem qualquer outro compromisso ou outro interesse, a GAZETA considera a opção Albano Franco incomparavelmente melhor.

Cresce nível de emprego no comércio

O comércio de Aracaju começou mais cedo este ano a contratar pessoal para poder atender ao crescimento das vendas que geralmente ocorre durante o período das festas natalinas. Mas de acordo o presidente da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), Max Andrade, desde setembro, quando houve um reaquecimento nas vendas provocado pelo Plano Real, o nível de emprego no comércio cresceu em torno de 15%. Ele acredita que este índice aumente mais ainda a partir deste mês até dezembro, principalmente por causa do pagamento do 13º salário. Ele não acredita que as medidas anti-consumo adotadas recentemente venham a prejudicar o desempenho do comércio neste final de ano. (Página 3B)

Com a chegada do final do ano, o comércio deve absorver um grande número de empregados

Sergipano descrente em Conselho

A maioria dos sergipanos é cética quanto à atuação do Conselho Regional de Medicina para fiscalizar e punir os profissionais que ferem o Código de Ética ao cometer erros médicos graves que, muitas vezes, levam os pacientes à morte. É o que mostra enquete realizada pela GAZETA DE SERGIPE na edição deste domingo.

Delegado bêbado invade casa

Acompanhado de um ex-presidiário, atualmente transformado em informante da Polícia Civil, o titular da Delegacia de Entorpecentes, Sérgio Ricardo, completamente embriagado invadiu uma residência no conjunto Augusto Franco, sexta-feira à noite na tentativa de arrancar informações de um ex-detento, identificado por Alex, que está em liberdade condicional. De forma arbitrária, o delegado, sem qualquer ordem judicial chegou a disparar um tiro de revólver para arrombar o cadeado da casa e entrar, amedrontando os familiares de Alex, inclusive os irmãos menores deste que começaram a chorar. Um morador vizinho chegou a identificar o informante que acompanhava o delegado como um ex-presidiário, que agora, armado e utilizando um colete a prova de balas participa de diligências policiais. De acordo com o pai de Alex, Fernando Antônio Conrado de Andrade, que foi acordado no meio da noite, o delegado, de forma arrogante, prometeu prender outra vez seu filho, pois este estava ameaçando algumas pessoas de morte. (Página 3B)

Reajuste para o servidor vai ser inferior aos 16%

O reajuste para o funcionalismo público federal, este mês, será inferior a 16%, segundo decisão do Governo que, porém, ainda não definiu o número final. Um ministro de Estado revelou ontem que o aumento faz parte do plano de isonomia salarial entre os servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário iniciado em setembro, com o pagamento da primeira parcela. O governo tenta acertar os salários desequilibrados há dois anos, quando os militares, o Judiciário e o Legislativo obtiveram aumentos não estendidos aos funcionários civis do Executivo. Agora, tenta-se reduzir a diferença devida aos civis que foi de 28,8% e já caiu para 16,8% com o pagamento dos 12% de reajuste em agosto passado. (Página 4B)

HOJE

ENTREVISTA

"O ex-prefeito Jackson Barreto aposta na impunidade e, dentro de uma concepção marginal, calunia, denigre, difama e tenta ridicularizar as pessoas, sem ter o menor respeito pelo ser humano". É o que afirma o candidato ao Governo do Estado da coligação "Sergipe tem Futuro", senador Albano Franco, em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE, na edição deste domingo.

VEÍCULOS

Apesar da estabilidade nos preços dos combustíveis, provocada pelo Plano Real, a situação continua difícil para a maioria dos taxistas que trabalham na capital. É o que revela o Caderno de Veículos na edição deste domingo que traz ainda informações sobre os novos lançamentos no mercado de veículos e reportagens especiais.

GAZETINHA

A Gazetinha está de volta neste domingo com informações sobre tudo o que acontece de especial no Estado. Pedrito Barreto destaca os acontecimentos sociais, a programação artístico-cultural da capital e dá Nota Zero aos eleitores que "traem" a confiança de seus candidatos.

Polícia investiga ação de gang que rouba caminhões

A Delegacia Especial de Roubos e Furtos de Veículos começou a investigar a existência de uma quadrilha especializada no roubo de caminhões, em Sergipe. A investigação foi iniciada a partir da apreensão, na semana passada, pela Coordenadoria do Setor de Vistorias do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de dois caminhões Mercedes-Benz, provalmente roubados em São Paulo. Os caminhões foram apreendidos em poder de duas pessoas residentes no município de Itabaiana que, em depoimento, negaram conhecer a procedência dos veículos, cujos chassis estavam adulterados. (Página 3B)

Os caminhões, com placas de São Paulo, estavam com os chassis adulterados

CARTA DE FERNANDO HENRIQUE AO POVO DE SERGIPE

Meu caro Albano,

Quero por seu intermédio agradecer aos eleitores sergipanos, a vitória que tive nas urnas em seu Estado. Os votos que obtive em Sergipe com a sua ajuda, ajudaram a consolidar minha eleição.

Acompanho com muito interesse sua campanha para o governo de Sergipe, convencido de que você terá êxito, pela larga folha de serviços que você tem em favor de seu povo.

Justamente por ter podido conhecer o seu pensamento, nos períodos em que trabalhamos juntos na Assembléia Constituinte e no Senado, aguardo entusiasmado os resultados do trabalho que você desenvolverá como Governador de Sergipe.

Na Presidência da República, terei mais facilidade para atingir as metas de desenvolvimento do nordeste, contando com governadores do seu gabarito. As prioridades que você elegeu no seu plano de governo - saúde, educação, moradia, geração de empregos e produção de alimentos - são as verdadeiras prioridades do Brasil.

Você pode estar certo de que contará com o meu apoio. Conto com você para, juntos, construirmos um grande Brasil.

Um forte abraço;

Fernando Henrique Cardoso

INFORME GS

O povo merece

A máxima de que "cada povo tem o governo que merece" será confirmada nesta terça-feira, quando os sergipanos vão escolher entre a demagogia, perseguição, mentiras, difamações, enfim, uma gama de atitudes que mostram bem o perfil de um dos candidatos. Do outro lado, estará um programa sério e com um comandante que não sabe baixar o nível e, talvez, por ser educado e respeitar o seu povo, tenha essa característica confundida com o medo. Vimos, nos últimos dias das eleições, um rosário de baixarias, principalmente contra as mulheres sergipanas que merecem toda consideração, até mesmo daqueles que têm alguma coisa contra elas, como bem disse uma cidadã, que ligou para um programa de rádio e advertiu o ex-prefeito Jackson Barreto de Lima, para que ele respeitasse as mulheres, mesmo achando que elas só servem para a cozinha, o que não é desonra para ninguém. O prefeito tentou corrigir seu erro capital e que pode ser fatal nesta reta final de campanha, fazendo mil elogios as mulheres e dizendo que suas administrações sempre tiveram o outro sexo, por lapso de memória esqueceu de falar da irmã Maria Eleonora Barreto de Lima, àquela dos galhos- aí sim, talvez, não seja uma digna representante, mas toda regra tem sua exceção. Revoltada, a mesma cidadã deixou bem claro que não discrimina quem não tem admiração pelas mulheres e seu trabalho, mas não pode admitir que este ódio à coisa mais sublime que Deus colocou na terra, para ser responsável pela evolução do mundo, seja externado por um candidato ao governo do Estado de forma tão baixa e se faça silêncio diante de tamanha covardia contra as mulheres, que estão sendo achincalhadas na campanha de Jackson. Afinal, foi por intermédio de uma mulher, que o candidato progressista veio ao mundo e ressalte-se que foi uma grande mulher. Aliás, a revolta deixa uma dúvida: será que eleito, Jackson Barreto respeitaria as três deputadas: Susana Azevedo, PP, Venúzia Rodrigues, PMDB, e Maria Mendonça, PPR, ou as tratarias com palavras de baixo calão, como vem fazendo na campanha contra outras mulheres? É realmente um momento de muita reflexão e cada cidadão que respeite à sua família, deve pensar muito na hora de votar, lembrando que poderia ser a sua mãe, irmã, esposa ou filha vítima do destempero do ex-prefeito de Aracaju. Mas como cada p ovo tem o governo que merece, o juízo final caberá aos sergipanos que, por maioria, escolherão seu governador. Que Deus proteja as mulheres e não desampare a todos. É bom lembrar que o medo da concorrência pela inteligência das mulheres, venha esse ódio/

•••••••••••••••••••••••••••••••••

Marcionílio

O Secretário Adjunto da Industria e Comércio, Marcionílio Rocha, disse ontem que jamais sugeriu ao Vice-Governador José Carlos Teixeira votar em Jackson Barreto. Segundo Marcionílio, em uma reunião na vice-governadoria, depois de ouvir as críticas que Teixeira fez a D. Maria do Carmo e a Dra. Leonor Franco, ele comentou em tom de bricandeira, que assim, o destino de Zé Carlos só poderia ser Jackson, pois não tinha primeira dama.

Marcionílio II

Marcionílio Rocha disse ainda que está apoiando a candidatura de Albano Franco, e nunca deixou de apoiá-lo. Como também jamais pensou em votar em Jackson, mesmo sendo estreitamente ligado ao vice-governador José Carlos Teixeira. Ele lembrou ainda que o PMDB em sua cidade, Campo do Brito, está unido no apoio a Albano Franco.

Susana

Comenta-se nos bastidores da Câmara Municipal de Aracaju que a vereadora Susana Azevedo, PP, não votou no projeto de aumento dos assessores dos vereadores em respeito aos sete mil votos que conseguiu na capital sergipana, se elegendo deputada estadual.

Eficiência

O pessoal do gabinete do deputado estadual Carlos Magno, PFL, provou que uma boa assessoria é importante para o parlamentar. Durante toda a campanha e após a vitória de Carlos Magno para a Câmara Federal, seus auxiliares têm se pautado pelo bom atendimento aqueles que procuram o parlamentar.

Dinamismo

Ao receber cópia da carta que o ex-governador Antônio Carlos Valadares distribuiu depois da intervenção na primeira administração Jackson Barreto, PDT, quando o ex-prefeito só não chamou Valadares de santo e nem sua mãe respeitou, recebendo em troca a pecha de ladrão e corrupto, comentou: política é mesmo uma coisa dinâmica e o difícil é saber quem melhor representa os papéis do gato e do rato, na hora do queijo farto e garantido pelo dinheiro suado do contribuinte. Tudo é festa.

Contradições

Aliás, esta eleição está cheia de contradições, pois o que menos tem é progressista. Todos já participaram do bolo e até o PT, que antes tinha horror a corrupção, agora defende com unhas, barbas e dentes que os galhos realmente foram transportados e que o dinheiro do povo foi bem guardado no fundo faldo do guarda roupa do grande mágico. A árvore do PT começou a apodrecer pela raiz, como dente cheio de cárie. Só os míopes não enxergam, ou estão vendo e dormem, sonhando com mais mordomias que vão usufruir. É um verdadeiro caminhão de "multigêmeos".

Corruptos

Continua repercutindo mal a pecha de corrupto que Jackson Barreto colocou nos deputados federais Jerônimo Reis, PMN, e Pedrinho Valadares, PP, quando disse que não foi ele, como prefeito de Aracaju, que assinou as emendas para a construção de dois viadutos, quando já existia um. É a lei da física com uma nova teoria. Três corpos no mesmo lugar e ao mesmo tempo. Tudo por dinheiro. Ahj Sílvio Santos está perdendo um grande colaborador. Ou, talvez, está se livrando de um concorrente.

Moção

Deve ser votada nesta semana a Moção de solidariedade de que o vereador Daniel Fortes, PFL, apresentou, repudiando as agressões verbais proferidas por Jackson Barreto, PDT, contra a primeira dama do Estado, Maria do Carmo do Nascimento Alves, e a ministra do Bem-Estar Social Leonor Franco. Fortes entende que todas as mulheres foram atingidas pelo pedetista, principalmente quando ele generaliza em suas agressões e diz que não precisa de primeira-dama, porque ela só atrapalha e lugar de mulher é na cozinha, entre outras coisas mais, que são impublicáveis.

Sertão

Ulices Andrade, PFL, acha que Albano Franco sairá com uma votação estrondosa do sertão. Ele está se desdobrando para o tucano se eleger

Escolhido

Jerônimo Reis, PMN, diz que o eleitorado já decidiu quem será o próximo governador.

Consciente

O vereador Ruy Dória crê que o número de votos nulo e em branco será reduzido.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Lições de História

Sergipe tem uma rica história política. Este pequeno Estado, que tem uma tradição de inteligência e de cultura, como berço de notáveis vultos, reconhecidos em todo o Brasil e nos meios acadêmicos internacionais, também concorreu com muitas figuras para as lutas da Pátria, nos diversos momentos e cenários. Há um traço comum, que vem de tempos passados, que evidencia a seriedade e a probidade no trato da coisa pública. Mesmo nos embates mais rigorosos e nas campanhas mais violentas esteve ressalvada, com toda a ênfase, a base ética que norteou, sempre, a vida sergipana, dando a cada geração um sentimento de orgulho, que trafegou ao longo da história, como um patrimônio que unia a todos, independentemente do partido e do lado que tomavam.

Sergipe se fez presente no processo de emancipação mental do País, com o mesmo caráter renovador e até revolucionário com que participou da vida nacional, em episódios cruciais e transformadores. Na luta pela abolição da escravatura o sergipano Quirino, em Santos, liderava a resistência negra. Na afirmação ideológica Silvério Fontes lançava a proclamação do socialismo, em São Paulo, ideologizando a atividade sindical e política dos trabalhadores e das elites intelectuais. Outros sergipanos, Raimundo e Rosendo, deram a própria vida, em Araraquara, no interior de São Paulo, em nome de ideais que acreditavam, no contexto das lutas da primeira República. O sangue dos dois inspirou o povo a edificar uma pequena igreja, na qual duas imagens são reverenciadas e cultuadas.

Partiu de Sergipe o brado revoltado, em 1942, que acabou com a neutralidade do Brasil, após os bombardeamentos dos navios brasileiros, por um submarinho alemão. Vários personagens da guerra foram sergipanos. Uma nova mentalidade política garantiu uma tendência aberta, progressista, da sociedade sergipana, refletida em seus políticos e no eleitorado. Tanto foi assim que Aracaju deu vitória a Ledo Fiuza, candidato a Presidente da República, pelo Partido comunista, na redemocratização. E deu maioria, também, a Luiz Carlos Prestes, na sua candidatura ao Senado. Homens como Orlando Dantas, fundador e diretor desta GAZETA, obtiveram votos e representaram o povo, ajudando na conscientização do eleitorado. Essa tendência predominou, em muitas campanhas, reunindo políticos de várias siglas e origem social.

No primeiro embate para o Governo do Estado, após a redemocraticação, três homens de bem se enfrentaram: Luiz Garcia, advogado e jornalista, da UDN, Orlando Dantas, empresário e jornalista, da Esquerda Democrática, e José Rollemberg Leite, engenheiro, da coligação PSD-PR. Em 1950 o confronto repetiu UDN e PSD-PR, com Leandro Maciel, de um lado, e Arnaldo Rollemberg Garcez, do outro. Nos dois pleitos a coligação PSD-PR levou a melhor. Em 1954, contra Edelzio Vieira de Melo, Leandro Maciel ganhou a eleição. E quatro anos depois, com novo confronto entre Luiz Garcia e José Rollemberg Leite, a UDN levou a melhor. Em 1962 os dois candidatos eram do mesmo partido - Leandro Maciel e Seixas Dória - embora fossem diferentes na postura política. Seixas Dória venceu, mas foi deposto, meses depois de empossado, pela força do golpe militar de 1964. As eleições diretas voltaram em 1982, com dois candidatos radicalmente renovadores: João Alves Filho, engenheiro e prefeito de Aracaju, e João Gilvan Rocha, médico e senador. A eleição do primeiro, por larga margem, inaugurou um novo estilo político.

O que há de comum entre tantos candidatos e governantes é que ele tinha orgulho pessoal, transmitido aos seus admiradores e correligionários, de ser sérios, honestos, dignos. O povo, dividido entre os candidatos, sabia que o que fosse eleito garantiria zelo pelos cofres públicos. Até mesmo os populistas, como Francisco de Araújo Macedo, José Conrado de Araújo e Euvaldo Diniz, eram respeitados pela probidade. Agora estabelece-se a grande diferença, na eleição da próxima terça-feira. Albano Franco tem tudo a ver com a tradição política sergipana, pelo seu perfil de competência e seriedade, enquanto Jackson Barreto de Lima, pelo despreparo, incompetência e folha corrida suja na administração de Aracaju é uma ameaça, que pela primeira vez ocorre em toda a história de Sergipe. Nunca Sergipe teve um candidato tão aquém do cargo como nesta eleição, levada, populisticamente, para um confronto plebicitário. É o confronto de populações analfabetas, fanatizadas, contra populações esclarecidas, onde a maioria pode estar equivocada pela manipulação irresponsável.

Edidelson

Paulo Barbosa de Araújo

A âncora do Real

"Vejam só o dólar não é perfeito, mas tem-se saido bem melhor que o cruzeiro. Atrelando o real ao dólar, ou evitando-se ao menos a sua desvalorização o programa brasileiro ganha apoio" - Paul Volcker.

Leio nos jornais que o futuro Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso se reune com o Ministro da Fazenda, Ciro Gomes para tratar dos problemas que já começam a entornar o Plano Real.

Obtendo informações de Brasília, de que agora o Governo acredita ser o melhor momento para acentuar o processo de dolarização, que já foi implantado em muitas nações do continente latino-americano.

Fico surpreso para o fato de que ao mesmo tempo que recrudesce a inflação, também asinteticamente aumenta a sobrevalorização do real em relação ao dólar. Então, começo a analisar o seguinte: é no Brasil, tudo tem de ser diferente.

A diferença é justamente a seguinte: racionalmente o real tem como sua âncora o dólar, que é a moeda sempre estável. Já o real é irmão do cruzado, dos cruzeiros novos e tantas outras moedas que tivemos na esperança de afinal se encontrar níveis de estabilidade na nossa moeda. Acontece que a inflação reponta com o real nunca jamais com o dólar, com patamares tão altos.

É evidente então, que ter-se-ia neste movimento de inflação do real, fazer a nossa moeda perder valor, isto é desvalorizá-la em relação ao dólar, que continua uma moeda estável. No entanto, o que se registra é um samba criolo doido, quando o processo inflacionário puxa o real para baixo, ele não cai, ao contrário, a sua sobrevalorização que já avança para algo em torno de 36 a 40% sobre o dólar, continua ascendente.

O que então vem acontecendo, diante de tanta irracionalidade? Do ponto de vista mecânico é simples. A retomada do processo inflacionário interno (no Brasil), por si somente não afasta a avalanche de dólares que estão entrando no mercado financeiro, diante de dois fenômenos significativos: as nossas ações estão com preços abaixo da crítica; e estamos pagando agora pelo dinheiro, preços absurdos. Quer dizer, é muito alto os nossos juros.

Estes fatos vistos de forma isoladas, por si não podem ainda entornar o caldo do real inflacionário. No médio e longo prazo, se não tivermos condições de tolher o processo inflacionário, não tenhamos dúvida, que o quadro sofrerá alterações significativas.

Enquanto providências maiores não são tomadas vamos entender o que se concebe como o enunciado de que vamos retomar o processo de dolarização. Do ponto de vista da experiência histórica, ter-se o dólar como uma âncora importante, significa dizer que teremos de conviver com o dólar e o real ao par.

O que vi na América Central, isto é tanto no Panamá como na Guatemala, onde a experiência tem maior tempo, é que a moeda nacional destes países, tem como âncora a moeda internacional (o dólar), dançando em uma paridade adredemente estabelecida.

Na Argentina, na primeira fase, o dólar e o peso passaram a conviver bem, quando se trabalhou também ao par. É evidente que o peso chegou a ter um pequeno sobrevalor, mas nunca chegou a mais de 7 a 10% do dólar, na Argentina.

No caso brasileiro, começamos fazendo a dolarização, isto é trabalhando com as duas moedas (dólar e real) ao par. Depois a desvalorização do dólar foi crescendo. Agora, tanto o dólar comercial que tem hoje, comercialização livre, caiu 15% em relação ao real. O dólar turismo tem queda livre menor, mas nas últimas horas também zerou em relação ao comercial, com uma desvalorização de 16% em relação ao real.

A diferença consiste quando se compara o Brasil aos países já referidos, onde já se avançou a mais tempo, na experiência da dolarização é a seguinte: nestes países, o processo inflacionário é descrescente e não ascendente, em comparação com a inflação norte-americana.

Ora havendo um processo de deflação ou de inflação bem reduzida, é evidente, que a diferença entre a necessária desvalorização da moeda nacional diante do dólar é mínima. A moeda má ancorada na moeda boa sobrevive.

Contudo, quando o processo inflacionário acentua-se, é óbvio que a âncora passa a ser a medida de valor estável pela qual se pode medir as alterações que vai sofrendo a moeda de valor instável. Na frente, concebe-se o estouro da moeda má, e a luta pela aquisição da moeda boa que deve desaparecer do mercado, em seguida.

Como se pode facilmente entender, a dolarização da economia brasileira que não pode ser feita no período eleitoral com os receios devidos de se tornar evidente o processo de desnacionalização implícito, pode muito bem agora ter o seu momento oportuno, no vazio político dos últimos dias que estão faltando para a posse de F.H. Cardoso. Logo, é agora que vão sair algumas medidas anti-populares.

Vamos prestar atenção então ao menu da proposta de dolarização que logo deve ser enunciado e esperamos que tais medidas não fiquem adestritas às privatizações. Será que teremos sempre aqui pessoas que desejam transferir para mãos alheias as grandes riquezas nacionais, como jazidas de petróleo, de ferro, de zinco, de cobre, de ouro como na colônia? Vamos, no mínimo copiar o sentimento nacionalista de países como os EUA, do Japão e da França.

O momento é oportuno para que a opinião pública brasileira seja informada detalhadamente do que chamamos de Plano de Dolarização do Real. Vejam bem, agora já está se fala em dolarização. Antes, o Ministério da Fazenda dizia que não estavamos andando neste caminho.

Infelizmente é sempre assim, e nós os brasileiros somos os últimos a saber dos receituários que lá foram fazem e nos aplicam no campo da nossa economia. É evidente que não temos ainda força para fazer com que os interesses nacionais suplantem os internacionais.

Agora mesmo, o famoso economista norte-americano Paul Volcker, ex-todo poderoso Presidente do Banco Central dos EUA, o "rei do ouro", andou por São Paulo e Rio até bem falante. Contudo, quando lhe foi perguntado qual o novo receituário que os banqueiros mandavam para o País, mudou de conversa e saiu elogiando o Plano Real e o Brasil.

Foi dele a frase de que usando-se o dólar como âncora do real, evitar-se-ia novos processos de desvalorização do real. Será.

João Nascimento Filho, Meu Pai-III

ABAIS

Rui Lima Nascimento

Ali, entre Estância e Itaporanga, onde florescem tantas genialidades, Deus que dizem ser brasileiro e, vai ver, sergipano, recriou em momento de generosidade, um pedaço do Eden.

À terra, deu-lhe um lençol de branca areia para cobrir sua nudez impudica nos combates de amor de suas núpcias eternas com o verde mar oceano.

Perfumou o ar com flores silvestres que uma brisa leve espalha mansamente, arrepiando as palmas dos coqueiros que de debruçam reverentes, à sua volta.

E numa manhã ensolarada, de festa no mar, de procissão de saveiros, de beijos de espuma, de flores boaiando, de gaivotas alegres, de meninos brincando, de mulher esperando, nasceu ABAIS, praia encantada, de padrinho Netuno e de Iemanjá, afilhada.

Dos zelosos, padrinhos recebeu a graça da eterna juventude e um colar de mil ondas a lhes vestir o regaço, adereço que a acompanha, inseparável, nos assaltos do velho sátiro atlântico que, incansável, insiste e insiste no voluptuoso abraço.

ABAIS, de pobres e ingênuos pescadores que em noite de assombração acompanham, deslumbrados mas cheios de pavor, pelas frestas de suas cabanas miseráveis, o desfile das ninfas do bosque que vêm ao banho de mar e cuja nudez cega para sempre se olhadas de perto e com desejo lúbrico.

ABAIS, boêmia brejeira, que vara as noites, insone, madrugadas afora, companheira de amantes solitários, com quem compartilha seu manto de estrelas, seu sorriso de conchas, sua boca de beijos, seus seios de dunas, seu ventre molhado.

***

Na praia, o poeta acordava estremunhado, de uma noite de encantamento. Até onde a realidade cedia ao devaneio? na sua cabeça latejavam ecos de uma festa incrível.

Aquela mulher fantástica, que incendiou o baile, agora despertava ao seu lado, estranha e bela, com sua boca de sal, seus olhos cor de mar e seus longos cabelos se enroscando num mimetismo com a maré de sargaços. *E aquele sorriso, de triunfo ou de deboche, lhe atravessou todas as* células, explodiu todos os neurônios, confundindo-se com os primeiros raios de sol daquela manhã encantada de festa no mar.

-Estância, jan 71

Que tem essa crônica a ver com papai, com João Nascimento Filho.

Explico: Escrevi essas linhas há muitos anos e mostrei-as ao velho, como sempre fazia. Ele como bom pai coruja fez elogios muito suspeitos, mas disse tinha um sério reparo a fazer; A crônica era sobre ABAIS e não sobre o SACÕ, a prãia de sua adoração, onde com ele passamos verões inesquecíveis.

Verões de cajús e pitangas, de cocos e mangas, de tainhas fresquinhas de serenatas nos cômodos em noites de lua, de namoro escondido nos bosques de murici e nos abraços roubados nos banhos de maré.

Desculpe, meu velho.

Rio de Janeiro, Out. 94

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A; Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek. nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)
Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405
REPRESENTANTE
SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiva e Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

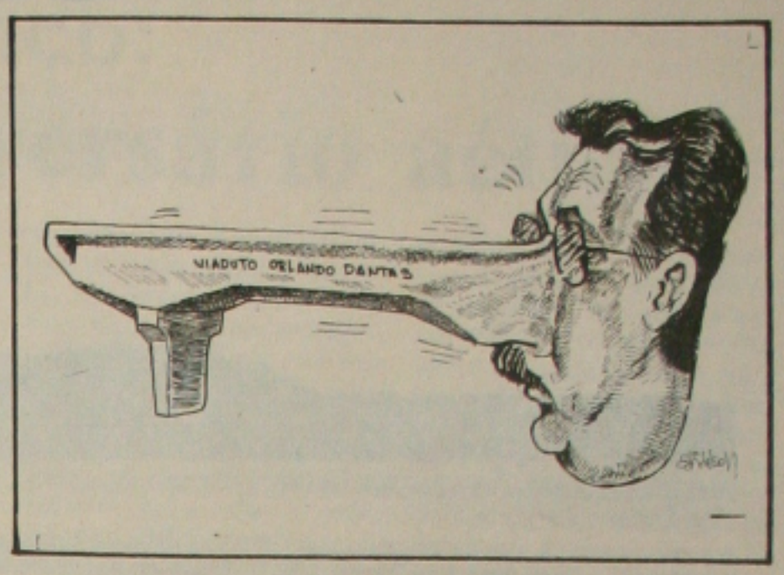
Caso do Viaduto

Polícia Federal deverá indiciar Jackson

O ex-prefeito de Aracaju e candidato pelo PDT ao Governo do Estado, Jackson Barreto, deverá ter uma desagradável surpresa esta semana. Até mesmo no próprio dia da eleição, Jackson poderá ser indiciado pela Polícia Federal para explicar sua intenção explícita de tentar ludibriar o extinto Ministério da Integração Regional requerendo verbas através de duas emendas diferentes para a execução do Viaduto Orlando Dantas, quando este já estava concluído há um ano e meio.

A manobra político-financeira arquitetada pelo ex-prefeito - veja box - deverá levar o candidato ao banco dos réus, mesmo que ele saia vitorioso no próximo dia 15. De posse de toda a documentação - onde estão incluídos relatórios com fotos antigas atestando que a obra não existia -, o procurador geral da República, Aristides Junqueira, considerou plausível a possibilidade de ter havido crime contra o patrimônio público e determinou que a Polícia Federal em Sergipe abrisse um inquérito policial, o que foi feito no dia 1º de agosto pelo delegado Adelson Novaes Blohem.

Jackson terá que explicar porque prestou declarações falsas para conseguir verba federal e justificar porque os deputados federais Jerônimo Reis e Pedro Valadares, com o consentimento dele, deram nomes diferentes em suas emendas para a mesma obra. O ex-prefeito deverá ter muito trabalho também para elucidar porque abriu, no Banco do Brasil, duas contas distintas para o recebimento do dinheiro com o qual "construiria" ou "concluiria" o viaduto.



Depois de concluir o inquérito, o delegado Blohem o enviará para a Justiça Federal, que fará o julgamento do caso e em seguida o devolverá à Procuradoria Geral da República. O procurador deverá então oferecer denúncia criminal contra Jackson. Caso se concretize essa expectativa, a ação deverá ser concluída dentro de um ano. O ex-prefeito não escapará do julgamento mesmo no caso de ser consagrado governador na próxima terça-feira. Serão os deputados estaduais - entre os quais Jackson tem minoria - que decidirão se concedem ou não o afastamento do cargo de governador para que a ação prossiga. Mesmo considerando-se a hipótese da Assembléia Legislativa negar o consentimento, o processo ficará paralisado até ele terminar o mandato.

Apesar de nunca ter conseguido provar o que diz, Jackson se defendeu na imprensa quando o escândalo estourou, no final do ano passado, alegando ser este um procedimento normal e garantindo que outros políticos utilizavam o mesmo expediente para conseguir recursos federais. Para saldar a dívida da prefeitura com a construtora, ele deveria ter instaurado um inquérito administrativo para verificar se os recursos do convênio inicial para o pagamento da obra vieram e se foram repassados ou não para a empresa. Caso fosse verificada a falta de recursos para a liquidação do débito, caberia a ele pedir ao Governo Federal uma complementação, porém informando que a obra já estava concluída. Esse seria o meio legal de quitar a dívida, mas o ex-prefeito, acreditando mais uma vez na impunidade, tentou ludibriar o Governo com a manobra que ficou conhecida por todos como "o conto do viaduto" e agora, novamente, está enrascado com a Justiça.

Albano conclama povo a votar contra a farsa e demagogia

O senador Albano Franco, candidato ao Governo de Sergipe pelo PSDB, convocou os eleitores sergipanos a expulsar a farsa, a demagogia e a irresponsabilidade da vida pública do Estado, enfatizando que no dia 15 de novembro, antes de depositar o voto na urna, devem pensar no futuro das novas gerações. A convocação foi feita nos dois comícios que realizou nas cidades de Itabaiana e Poço Verde, na última sexta-feira, contando com a maioria das lideranças políticas dos dois municípios.

Em Itabaiana, o prefeito João de Zé de Dona e seu irmão, deputado estadual eleito, José Milton de Zé de Dona, destacaram a necessidade do eleitor de Itabaiana votar em Albano Franco, por representar o desenvolvimento e o zelo pela coisa pública. O candidato a vice-governador, José Carlos Machado, que é de Itabaiana, relembrou todos os benefícios que trouxe para sua cidade como deputado estadual e como secretário de Estado. Lembrou inclusive, que em outros tempos, o ex-prefeito Luciano Bispo, que agora está na oposição, dizia que nunca um homem público fez tanto por Itabaiana como ele.

José Carlos Machado fez ver aos itabaianenses, que votando em Albano Franco, estarão votando no desenvolvimento do Estado e de sua cidade, pois, ao assumir o cargo de vice-governador, muito vai poder fazer por Itabaiana. Ele também mostrou aos seus conterrâneos, como o discurso do ex-prefeito Jackson Barreto é demagógico, e questionou como um homem pobre como ele se diz ser, pode pagar promessa em Jerusalém e ir anualmente à Europa.

Na sua maratona incansável, Albano seguiu com sua comitiva até a cidade de Poço Verde, onde encontrou-se com o governador João Alves Filho, que fez um discurso inflamado demonstrando o espírito caluniador e difamador que tem o ex-prefeito Jackson Barreto. "Não sou homem de agredir meus adversários, mas tenho que dizer da administração catastrófica que foi a administração Jackson Barreto em Aracaju. Não estou acusando-o gratuitamente, foi o Tribunal de Contas que condenou-o em quase 300 processos por corrupção", enfatizou.

João Alves Filho também referiu-se ao deputado federal Everaldo Oliveira, que de última hora passou para a oposição, rememorando que por diversas ocasiões ele referia-se ao governador como o homem que mais fez por Poço Verde. "Esta mesma pessoa, há poucos dias, subia no palanque para dizer que Jackson Barreto é corrupto, e hoje, encontra-se do seu lado. O que sinto por Everaldo é pena, pois, o pecado que não existe perdão, é o da traição. Com o seu comportamento, ele perdeu totalmente a sua credibilidade junto a classe política sergipana", ressaltou.

"Por isso - enfatizou o governador - quem estiver preocupado com o desenvolvimento do Estado, com a moralidade pública, deve votar no senador Albano Franco". João Alves fez um apelo às famílias a votarem no senador, que representa a dignidade, lealdade e coerência, enquanto o candidato da oposição, nem capacidade de construir uma família teve.

MULTIDÃO

Apesar do senador Albano Franco só ter começado a falar em Poço Verde quase três horas da manhã, uma grande multidão não arredou o pé da praça para ouvi-lo. Emocionado, ele agradeceu o apoio que recebeu no dia três de outubro e lamentou que por conta do desespero dos adversários, a campanha tenha seguido um caminho alheio à sua vontade, com xingamentos e calúnias. Mas, apesar de toda a campanha odienta que vem enfrentando, ele disse que aceitou a sua candidatura para não deixar o povo sergipano sem uma opção. "Não é com conversa fiada que vamos gerar emprego. Emprego se gera com trabalho e seriedade", ressaltou.

Segundo Albano Franco, os ataques pessoais que o candidato da oposição está fazendo às mulheres é uma demonstração do seu desespero. "É lamentável que nossos adversários comecem a atingir as famílias sergipanas destratando as mulheres. Todos nós sabemos que a mulher é uma peça fundamental na sociedade. É ela que gera nossos filhos e está engajada no processo de desenvolvimento social do País. Sei que o povo sergipano não vai aceitar a ditadura da mentira", afirmou.

Nos dois comícios que participou, ele destacou o seu plano de governo, priorizando cinco pontos básicos: geração de emprego, saúde, educação, construção de casas populares e alimentação. Albano tem consciência que poderá cumpri-los, pois do seu lado, tem um presidente eleito, amigo e correligionário.

Collor manda Vera votar em Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto de Lima, candidato do PDT ao Governo do Estado, é o candidato preferido pelo ex-presidente Fernando Collor, cassado por corrupção, segundo revelou ontem a ex-candidata do PRN ao Governo do Estado, Vera Tourinho. Ela foi as emissoras de rádio fazer a defesa de Jackson, principalmente a respeito da relação que o candidato teria com as mulheres, caso seja eleito governador.

Além de revelar a preferência de Collor por Jackson, Vera Tourinho já deslocou todas as pessoas que trabalharam com ela no primeiro turno para a campanha de Jackson. O seu ex-assessor jurídico, Ricardo Leite, agora é quem chefia a assessoria do candidato do PDT.

Segundo Vera Tourinho, Jackson sendo eleito governador, a primeira-dama do Estado será ela "e todas as mulheres sergipanas", como a irmã do candidato, Eleonora de Lima Pereira Barreto. Eleonora, que foi denunciada à polícia por corrupção pelo próprio Jackson, quando foram descobertas as falcatruas em sua primeira administração na Prefeitura de Aracaju, já coordena o Comitê Feminino do PDT.

Ulices acha que sertanejo votará certo

Em campanha desde que teve sua reeleição para a Assembléia Legislativa assegurada, o deputado Ulices Andrade, PFL, está certo de que os sertanejos honrarão a tradição de votar em massa num "homem honrado, honesto e trabalhador", por isso não tem dúvidas de que o senador Albano Franco sairá vitorioso no dia 15.

Ulices Andrade disse estranhar o discurso dos aliados do concorrente de Albano, e enfatiza que a maioria sempre esteve no poder e faz parte de uma elite que domina e persegue e é essa contradição nos discursos dos que se auto-denominam de progressistas que revolta parte do eleitorado.

Ulices Andrade diz também que outra contradição no discurso da "oposição" é com respeito a geração de emprego e recorda que os progressistas de hoje nada fazem para diminuir o desemprego e ao contrário: "o ex-prefeito Jackson Barreto, quando assumiu pela segunda vez a prefeitura de Aracaju, demitiu dois mil trabalhadores e não pagou seus direitos até hoje. Além disso, cortou as gratificações de quem ficou, levando quase todos aos desespero. O servidor público não deve se iludir, porque se Jackson ganhasse as eleições, 27 mil seriam demitidos e todas as conquistas dos que ficassem seriam retiradas e com o apoio do PT, que nunca se insurgiu contra o não pagamento do estatuto do servidor da PMA, que foi obrigado a recorrer à Justiça, para tentar assegurar o que lhe pertence", memoriza Ulices.

Andrade espera que o povo tenha juízo e saiba que Sergipe para ter desenvolvimento tem que ficar em boas mãos, sob o comando de Albano Franco, PSDB.

Candidato confia na vitória

"Se no 1º turno, quando todas as pesquisas, diziam que iríamos perder a eleição por 100 mil votos, derrotamos as elites. Não tenho a menor dúvida que o povo de Sergipe não me faltará neste momento decisivo da vida política do Estado". Com essa afirmação o candidato Jackson Barreto (PDT), expressou sua confiança no eleitorado sergipano, ressaltando sobretudo a campanha que fez no 2º turno que considerava "vitoriosa sob todos os aspectos".

Jackson Barreto se mostrou bastante animado ao fazer uma avaliação do quadro eleitoral. "Dividimos a região sul do Estado onde nossa candidatura não foi muito bem no 1º turno". Ele atribui ao trabalho de vários integrantes da sua coligação, a exemplo de Bosco França, Valadares, Jerônimo Reis e Joaldo Barbosa. "Conseguimos adesões importantes como os prefeitos de Arauá, João Alves Dias, Itabaianinha, Renildo Santana, Aparecida, Eronildes Santos, vice-prefeito de Ribeirópolis, Djair Dantas, o deputado federal Everaldo Oliveira, os deputados estaduais por Tobias Barreto, Diógenes Almeida e Carlos Alberto, o prefeito de Boquim, Horácio Fontes, o ex-prefeito daquele município, José Trindade, a liderança de Aquidabã, João Feitosa e outros", afirma.

Jackson Barreto encerrou sua campanha como no 1º turno. Ontem fez mais de seis comícios e visitou vários municípios. Foi à Canindé do São Francisco, indo depois a Itabi, Nossa Senhora de Lourdes, Canhoba, Amparo do São Francisco, Cedro de São João, Aquidabã, Graccho Cardoso, Itaporanga, Arauá, e o comício de encerramento da campanha em Lagarto. Jackson renova seu apelo ao povo sergipano, no sentido de fazer uma "revolução pelo voto", tirando do poder as velhas elites de Sergipe que, "ao longo de 30 anos só trouxeram miséria e desemprego para o nosso povo".

FISCALIZAÇÃO

A coligação "O Povo na Frente", encabeçada pelo ex-prefeito de Aracaju e candidato ao Governo do Estado, Jackson Barreto (PDT), está decidida a exigir uma apuração rigorosa dos votos da eleição do 2º turno. Eles alegam que "houve várias falhas no processo de apuração no 1º turno" e já encaminharam representação junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A coligação de Jackson Barreto pediu ainda tropas federais para o dia da eleição.

Seguindo a orientação da coligação "O Povo na Frente", os advogados Jugurta Barreto e Ricardo Leite entraram com representação junto ao TRE e TSE no sentido que os referidos órgãos oficiem aos juízes eleitorais de Sergipe para que cumpram rigorosamente o que diz a lei eleitoral em relação ao processo de apuração de votos e fechamento dos Boletins de Urna (B.U.).

De acordo com Ricardo Leite, "só poderá ser aberta a urna seguinte quando todo trabalho de apuração dos votos, aí incluídos votos válidos, nulos e brancos, estiverem devidamente totalizados com autenticação e distribuição aos interessados, para que se evite a indústria do mapismo". Leite diz ainda que, só assim, poderá haverá a apuração da urna seguinte, devendo a medida ser seguida por juízes e demais auxiliares (mesários e escrutinadores).

Conforme o advogado da coligação "O Povo na Frente", esse processo rigoroso não foi cumprido no 1º turno da eleição. "Para que se evite o mínimo de dúvida do processo de apuração e totalização dos votos, é necessário somente que cumpramos a lei", diz o advogado Ricardo Leite.

Deputado não se preocupa com mudanças

A debandada de dois prefeitos da região centro-sul - Arauá e Itabaianinha - para a coligação de Jackson Barreto, candidato ao Governo de Sergipe pelo PDT, não pode ser considerada uma grande perda. A avaliação é do deputado estadual recém-eleito Ilzo Silveira, líder político daquela região. "O que houve foi nada mais nada menos que a efetivação desses dois prefeitos que já no primeiro turno apoiaram o candidato adversário", disse o deputado, que faz parte da coligação de Albano Franco, candidato do PSDB.

Ilzo garante que o saldo final da retirada desses dois políticos foi bastante positivo, pois lideranças que lhe faziam oposição e que não sobem no mesmo palanque que os dois prefeitos passaram a apoiar o senador. "Não tenho a menor dúvida que Albano terá uma grande vitória nessas duas cidades, igual ou melhor que o primeiro turno", confia. As declarações do deputado foram prestadas durante a visita do senador Albano Franco à cidade de Arauá, ontem pela manhã. O candidato percorreu ruas da cidade acompanhado do deputado federal reeleito Cleonâncio Fonseca, além de vereadores e outras lideranças locais.

Ex-prefeito falsificou documentos

Dois anos depois do Viaduto Orlando Dantas ter sido construído, Jackson apresentou ao Ministério da Integração Regional dois planos de ação para a mesma obra, acompanhados de extensa documentação, incluindo fotos do local, solicitando recursos, como se o elevado não existisse.

Para tanto, ele contou com a cumplicidade dos deputados federais Jerônimo Reis, PMN e Pedro Valadares, PP. O primeiro apresentou emenda para a construção do elevado da avenida Hermes Fontes. O segundo, para a construção do Viaduto Orlando Dantas. As duas emendas seriam legais não fossem destinadas à execução do mesmo empreendimento, por onde, inclusive, os três envolvidos àquela já teriam transitado inúmeras vezes, apesar de atestarem oficialmente ao Governo Federal que a obra ainda não havia sido executada.

O processo parecia transcorrer tranquilamente e Jackson já devia festejar o recebimento da polpuda quantia - CR$ 34 bilhões pasra o "Viaduto Orlando Dantas" e CR$ 12 bilhões para o "Elevado da Avenida Hermes Fontes" -, quando, no dia 10 de setembro, o representante regional do Ministério, engenheiro Edelson Couto Smith, apresentou um relatório onde comunicava aos seus superiores que a obra já havia sido totalmente concluída e entregue aos usuários desde 1991. Considerando esta informação, três dias depois, o ministro Alexandre Costa mandou cancelar as notas de empenho e as portarias de autorização para a liberação dos recursos.

Quem fez, fará

A Constituição Federal assegura, aos funcionários públicos, a irredutibilidade de salários, segundo prescreve no § 2º, do art. 39.

Mas mesmo com essa garantia constitucional, os funcionários do Fisco Municipal tiveram a sua remuneração mensal drasticamente reduzida a partir de janeiro de 1993, tão logo o **Sr. JACKSON BARRETO DE LIMA** assumiu a chefia do executivo Municipal, apesar da ausência de qualquer ato legislativo, nesse sentido.

Mais grave: até mesmo a remuneração concernente ao mês de dezembro de 1992, pago em janeiro de 1993, não foi respeitada pelo então Prefeito Jackson Barreto. No mês de novembro de 1992,o Auditor Tributário Municipal inativo percebeu Cr$ 29.849.426,85, contudo, em janeiro de 1993, ao receber a remuneração de dezembro de 1992, esse Auditor percebeu Cr$ 16.567.457,13, que representou 44,5% da remuneração do mês anterior.

Porém, as arbitrariedades não pagaram por aí. Para pagamento do mês de janeiro de 1993, a remuneração do Auditor Municipal inativo era de Cr$ 53.736.014,30. Esse valor chegou a ser depositado em conta. Contudo, o **Sr. JACKSON BARRETO**, como Prefeito de Aracaju, mandou fazer o estorno e pagou, somente Cr$ 14.262.310.86, ou seja, apenas, 26,54% do valor estabelecido por lei, com prejuízo de mais de 73%, da remuneração normal.

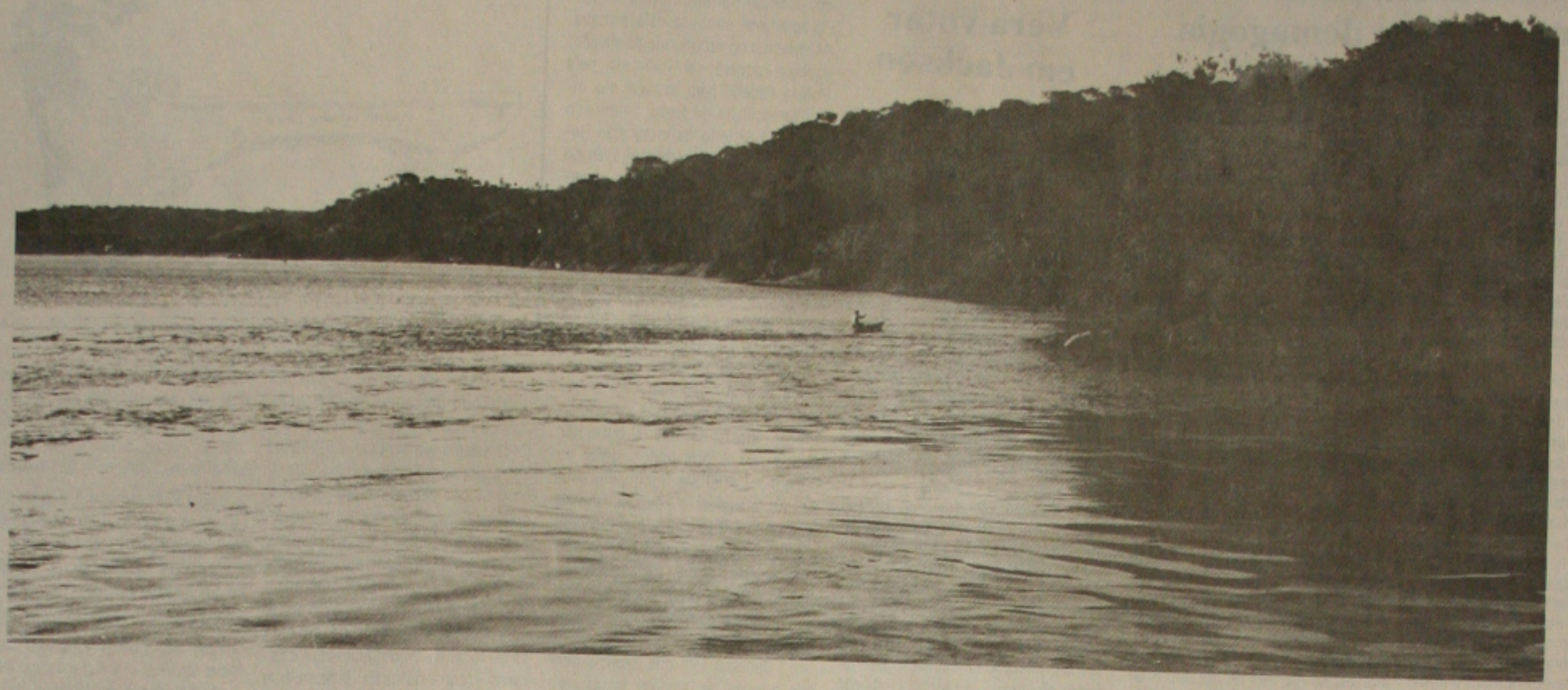
Atualmente, os Funcionários do Fisco Municipal, que antes de fevereiro de 1993, tinham remuneração igual aos Fiscais Estaduais, os ativos estão percebendo 33% a menos do que os colegas do Estado. Em relação aos inativos, essa diferença ultrapassa os 50%.

Isto tudo, graças à política administrativa do Prefeito **JACKSON BARRETO !** Você quer um governador deste?

Converse com seus colegas municipais que eles lhes darão maiores detalhes, inclusive acerca das ações que tramitam no Poder Judiciário, visando corrigir esse abuso de poder.

FUNCIONÁRIOS DO FISCO MUNICIPAL

OBRA DE DEUS



OBRA DO TRABALHO

O rio São Francisco é uma das mais belas obras da natureza. O Platô de Neópolis, o mais avançado projeto de fruticultura irrigada do Brasil, é obra de muito trabalho. Trabalho do Governo do Estado em parceria com 28 grupos empresariais em todo o país, criando 20.000 empregos. É assim que Sergipe se prepara para o futuro. Apostando na qualidade de vida de seu povo com investimentos em importantes obras de infra-estrutura e na geração de empregos. Por tudo isso, Sergipe é hoje a grande opção para os que acreditam no desenvolvimento econômico do país.

Por que investir em Sergipe é um bom negócio

✔ Sergipe tem hoje a maior renda per capita do Nordeste, e é um dos dois estados do Brasil com menor índice de favelas, segundo o IBGE.

✔ Sergipe é o segundo produtor nacional de laranja e o quarto em petróleo.

✔ É também o único que tem oito Distritos Industriais - três implantados e cinco em implantação; possui a única mina de potássio do hemisfério sul e o único a inaugurar um moderno Pólo Cloroquímico.

✔ Sergipe está completando 1.760 quilômetros de adutoras implantadas, número maior que o de todos os estados nordestinos somados.

Com isso, até o final do ano mais de 90% dos povoados sergipanos com mais de 100 habitantes, terão água encanada e tratada.

✔ Sergipe construiu a Rodovia das Dunas - batizada de Rodovia Ayrton Senna -, que liga Aracaju a Salvador pelo litoral e inscreve definitivamente o nome do Estado no roteiro nacional de turismo ecológico.

✔ Aracaju é uma das capitais mais bem servidas em água no Brasil e a primeira da região Nordeste.

✔ Sergipe detém o maior número de telefones per capita do Nordeste.

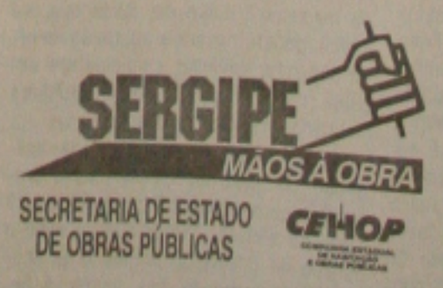
✔ Sergipe possui a rede de estradas pavimentadas mais bem conservada do país, de acordo com o DNER.

✔ Aracaju tem a segunda Rua 24 horas do país.

✔ O Estado de Sergipe construiu um porto moderno e competitivo, com um dos melhores calados e uma das menores tarifas do país.

✔ Aracaju no final desse ano será a segunda capital brasileira mais bem servida em redes de esgotos.

Venha conhecer Sergipe por dentro. Você vai ver que todo esse potencial de crescimento não é obra do acaso.



ENTREVISTA

Albano do Prado Franco:

"Estamos na luta contra um adversário aético"

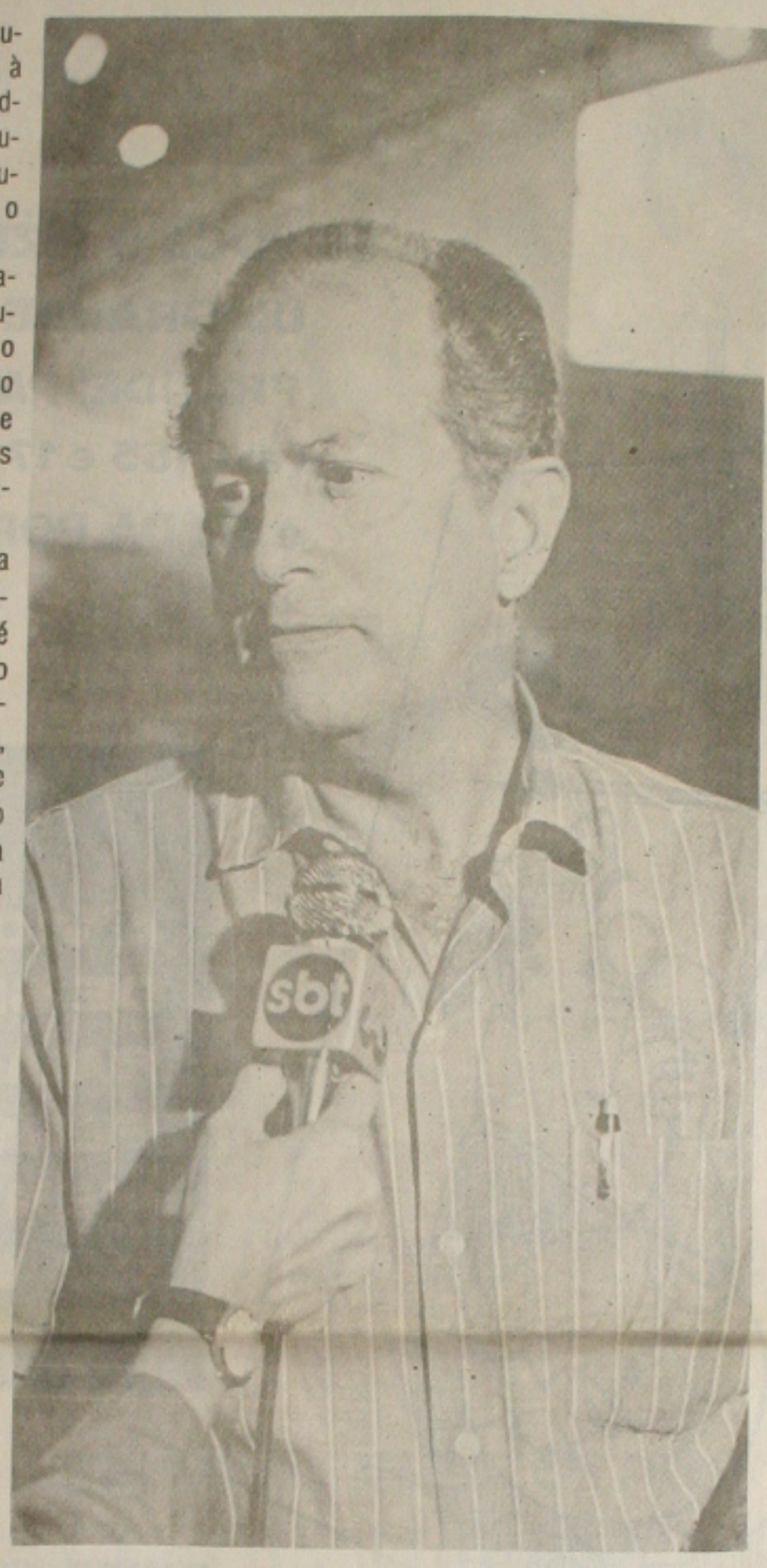
O candidato ao Governo pela coligação "Sergipe tem futuro", senador Albano Franco, em entrevista exclusiva concedida à GAZETA DE SERGIPE, considerou desgastante enfrentar um adversário como Jackson Barreto, "porque enquanto a gente procura jogar limpo, dentro de uma ética digna de homens que disputam um Governo de Estado, ele não tem limites para conquistar o eleitorado".

Segundo Albano Franco, o ex-prefeito Jackson Barreto "aposta na impunidade e, dentro de uma concepção marginal, calunia, denigre, difama e tenta ridicularizar as pessoas, sem ter o menor respeito pelo ser humano". Albano Franco atendeu ao repórter da GAZETA DE SERGIPE atarefado entre telefonemas e reuniões com lideranças políticas do Interior e alimentado apenas por suco e água: "estamos trabalhando **36 horas** por dia", exagerou ele.

Albano Franco surpreende pelo tom de sua linguagem e a desenvoltura com que respondeu às perguntas. Acha que o funcionalismo público estadual está ganhando uma miséria e até considera justo que o servidor não vote em candidato do Governo com um salário tão baixo: "eu mesmo não votaria", diz para depois garantir que vai priorizar o homem, dando-lhe mais emprego, mais alimentação, mais saúde e mais educação: "não pense que isso é blá-blá-blá de político em campanha, é um compromisso que tenho com o homem do campo, com a população que vive à margem do desenvolvimento e com um povo que convive com a miséria e se contenta até com uma gota d'água."

O candidato tucano diz que Aracaju é "independente, politizada e consciente do que quer". Acha que a Capital não se curva a nenhum candidato, "porque um povo esclarecido não é propriedade de ninguém. Aracaju não aceita ser curral eleitoral". Albano lembra que o seu adversário usa o programa de televisão para mostrar imagens de miséria e abandono na Capital. Milhares de pessoas que vivem em vilas e becos imundos da periferia, "mas o senhor Jackson Barreto foi prefeito dessa cidade por duas vezes e nunca resolveu o problema dessa gente. Isso é incapacidade administrativa".

Albano lembra que o momento é decisivo para a vida política sergipana e que "qualquer tropeço pode ser fatal". Pediu ao eleitor que faça um a comparação entre os dois candidatos e "faça uma escolha que não o decepcione depois, porque pode ser tarde para se arrepender. Ele não tem dúvidas de que ganhará as eleições no segundo turno, por uma considerável margem de votos.



GAZETA DE SERGIPE - Como é senador, ganha o segundo turno?

ALBANO FRANCO - Não tenho a menor dúvida. A situação agora é muito diferente do primeiro turno, quando a maioria dos nossos aliados não se dedicou de corpo e alma à nossa candidatura. Aqueles que disputavam a Assembléia Legislativa e a Câmara Federal não tiveram condições de ensinar ao eleitorado como votar nas duas chapas, porque corriam o risco de perder os seus votos. Além disso, os resultados fornecidos pelas pesquisas terminaram nos prejudicando, porque as lideranças, iludidas com os números que nos favoreciam, passaram a trabalhar apenas para os candidatos proporcionais. Aí ocorreu todo esse desastre que todos conhecem. Teve outro problema: muita gente deixou de votar no nosso nome porque achava que nós estávamos ganho, e tudo não passava da ilusão dos números. Agora não, vai ser diferente.

> *"Jackson Barreto aposta na impunidade".*

GS - É duro enfrentar um homem como Jacksón Barreto?

AF - É realmente muito difícil e desgastante, porque enquanto a gente procura jogar limpo, dentro de uma ética digna de homens que disputam o Governo do Estado, nosso adversário não tem limites para conquistar o eleitorado. Todos conhecem o seu estilo: insulta, altera a verdade, xinga, destorce os fatos, inventa coisas absurdas que atingem os familiares de quem concorre com ele e das pessoas que não o apoiam. Jackson Barreto aposta na impunidade e, dentro de uma concepção marginal, calunia, denigre, difama e tenta ridicularizar as pessoas, sem ter o menor respeito pela família. Como sou de formação diferente e fui educado para respeitar o próximo, mesmo que seja um adversário político, posso levar desvantagem na troca de baixarias, mas confesso que me sinto bem melhor assim.

GS - O senhor não acha que na "guerra" vale tudo?

AF - Até na guerra existem gestos de altivez e dignidade. Vamos dar um exemplo da ação do nosso adversário: ele divulgou em todo o Estado que eu lavava as mãos com álcool depois que cumprimentava o trabalhador, o povo simples da periferia e os homens do campo. Qualquer pessoa sensata não acreditaria numa estória dessas e saberia que ela fora criada apenas para mostrar que eu teria repugnância às pessoas mais humildes. Entretanto as pessoas mais rudes e que não nos conhecem, poderiam até acreditar numa barbaridade dessas. Isso é um jogo baixo que, por formação, eu não revido. Podem ter certeza que não seria difícil fazer com que a população acreditasse que Jackson Barreto estaria com uma grave doença, incurável e mortal, mas não sei usar desse expediente, mesmo tendo um adversário que não seja ético e que se utilize de todos os instrumentos para tentar achincalhar o concorrente.

> *"Até na guerra existem gestos de altivez e dignidade".*

GS - Senador, o senhor é o homem ou a máquina? A sede ou a adutora?

AF - Entendí perfeitamente aonde o ilustre repórter quer chegar. Sou e serei sempre o homem, entendendo que a máquina é um instrumento em benefício do cidadão. Sei que o governador João Alves Filho dirigiu mais o seu Govêmo na construção de uma estrutura que melhor servisse ao homem, em um Estado que também sofre com a seca, mas concordo que esta era uma prioridade traçada por João desde o seu primeiro Governo. Ele a cumpriu à risca, de forma elogiável, porque a estiagem já não provoca tantos problemas ao sertanejo, mas João já fez a parte dele, agora é a vez de fazer a minha, e ninguém tenha dúvidas que vamos priorizar o homem, dando-lhe mais emprego, mais alimentação, mais saúde e mais educação. Não pense que isso é blá-blá-blá de político em campanha, é um compromisso que tenho com o homem do campo, com a população que vive à margem do desenvolvimento e com um povo que convive com a miséria e se contenta até com uma gota d'água. Vamos direcionar o nosso Governo para o homem, porque a estrutura para sua convivência com a seca já foi feita.

GS - Mas isso é no interior. E como será na Capital?

AF - Aracaju é a Capital do nosso Estado e merece um tratamento especial, porque nela se acomodam todas as camadas sociais e reune todos os problemas estruturais para qualquer administração. Em Aracaju temos que melhorar absolutamente tudo, porque há muito o que se fazer, principalmente para acomodar desempregados e jovens que tentam entrar no mercado de trabalho e não têm grandes opções. A oferta de emprego é um dever do Estado e vamos lutar para que todos os sergipanos, principalmente aqueles de mão-de-obra qualificada, tenham opções de emprego e trabalhem com dignidade. Ninguém pode ser feliz em sua cidade, quando não se vive nela condignamente. Sinceramente, vamos lutar para que todos os sergipanos se sintam orgulhosos do seu Estado.

> *"João já fez a parte dele, agora é a vez de fazer a minha".*

GS - Mas Aracaju é uma Capital comandada eleitoralmente por Jackson Barreto...

AF - Não diria assim. Aracaju é independente, politizada, consciente do que quer. Aracaju não aceita ser curral eleitoral de ninguém. Concordo que a periferia da cidade, composta por pessoas humildes, que não tiveram a sorte de frequentar escolas e que sofrem com o desemprego, com a falta de moradia, com as condições lamentáveis de convivência humana, tem em Jackson Barreto um "salvador da Pátria". Mas isto é um equívoco perdoável, porque eles ainda não sentiram que o ex-prefeito pretende ser o proprietário dos seus votos, sem procurar melhorar a vida deles. Vocês sabem que diariamente o senhor Jackson Barreto mostra em seu programa de televisão imagens de miséria em Aracaju. São milhares de pessoas que vivem em vilas, ruas enlameadas, casebres imundos, um verdadeiro horror. Mas o senhor Jackson Barreto foi prefeito dessa cidade por duas vezes, e se diz o Messias da periferia, mas por que não resolveu o problema dessa gente que sofre tanto? Que convive na lama e sem ter uma casa digna para morar? É estranho como ele se intitula o prefeito que trabalhou tanto pelos bairros pobres e o povo continue na miséria em que está. Posso garantir que no meu Governo isso vai mudar.

GS - E o funcionalismo público?

AF - Eu tenho um compromisso firmado com o funcionalismo público e já dei demonstração de que não estou fazendo promessas políticas. Não sou homem de blefar. Posso garantir que no meu Governo nenhum servidor terá vergonha de dizer quanto ganha e mostrar o contracheque. Vamos seguir o exemplo do meu pai, Augusto Franco, que tratou o servidor com respeito e deu-lhe condições dígnas de sobrevivência. Concordo que os salários atuais são uma humilhação, mas quero que o servidor acredite no meu propósito de dar-lhe melhores condições e um salário dígno, como já o fiz, antecipando as tabelas salariais de janeiro de 1995, que a Assembléia já aprovou.

> *"Aracaju não aceita ser curral eleitoral de ninguém".*

GS - Mas o ex-prefeito Jackson Barreto também diz que dará prioridade ao funcionalismo.

AF - Jackson Barreto é um blefe total em termos de funcionalismo público. E para isso basta você ver o que está acontecendo com os servidores públicos municipais, cuja situação é de penúria. Até hoje não foi resolvido o problema do Estatuto dos Servidores e a Prefeitura convive, já há alguns anos, com uma intervenção branca imposta pelo Tribunal de Justiça. Quando vereador, o senhor Jackson Barreto votou favorável ao Estatuto dos Servidores e, quando foi prefeito de Aracaju, não pagou aquilo que ele próprio aprovou. Resultado: os funcionários entraram na Justiça reclamando seus direitos e ganharam mas não receberam. O problema rola até hoje sem solução, e a Prefeitura tem os seus gastos controlados pela Justiça, o que faz com que o Município perca a sua hegemonia. Taí a situação do servidor municipal que não vota em Jackson para governador. A maior irresponsabilidade disso tudo, é que Jackson Barreto, quando vereador, sabia que o Município não podia pagar os Estatutos, entretanto o aprovou para complicar a vida do então prefeito Wellington Paixão, do qual era adversário, depois de elegê-lo. O feitiço caiu contra o feiticeiro. Por isso eu tenho dúvidas quanto as promessas do meu adversário para com o funcionalismo.

GS - Mas os servidores votaram contra o senhor no primeiro turno...

AF - Mas não o farão agora. Digo a vocês que se eu tivesse um contra-cheque tão vergonhoso às vésperas das eleições, também votaria contra o candidato dito do governador. Posso garantir que o governador João Alves Filho é nosso aliado, mas divergimos em relação à política salarial dos servidores. Acho que o funcionalismo merece muito mais respeito e no meu Governo não precisará fazer greve de fome para ser atendido pelo governador. Aliás, nem greve terá, porque os salários serão dignos. Isso a imprensa tem que me cobrar depois...

> *"No meu Governo nenhum servidor terá vergonha de dizer quanto ganha".*

GS - O ex-prefeito Jackson Barreto diz que o senhor é apoiado por conservadores e corruptos. É verdade?

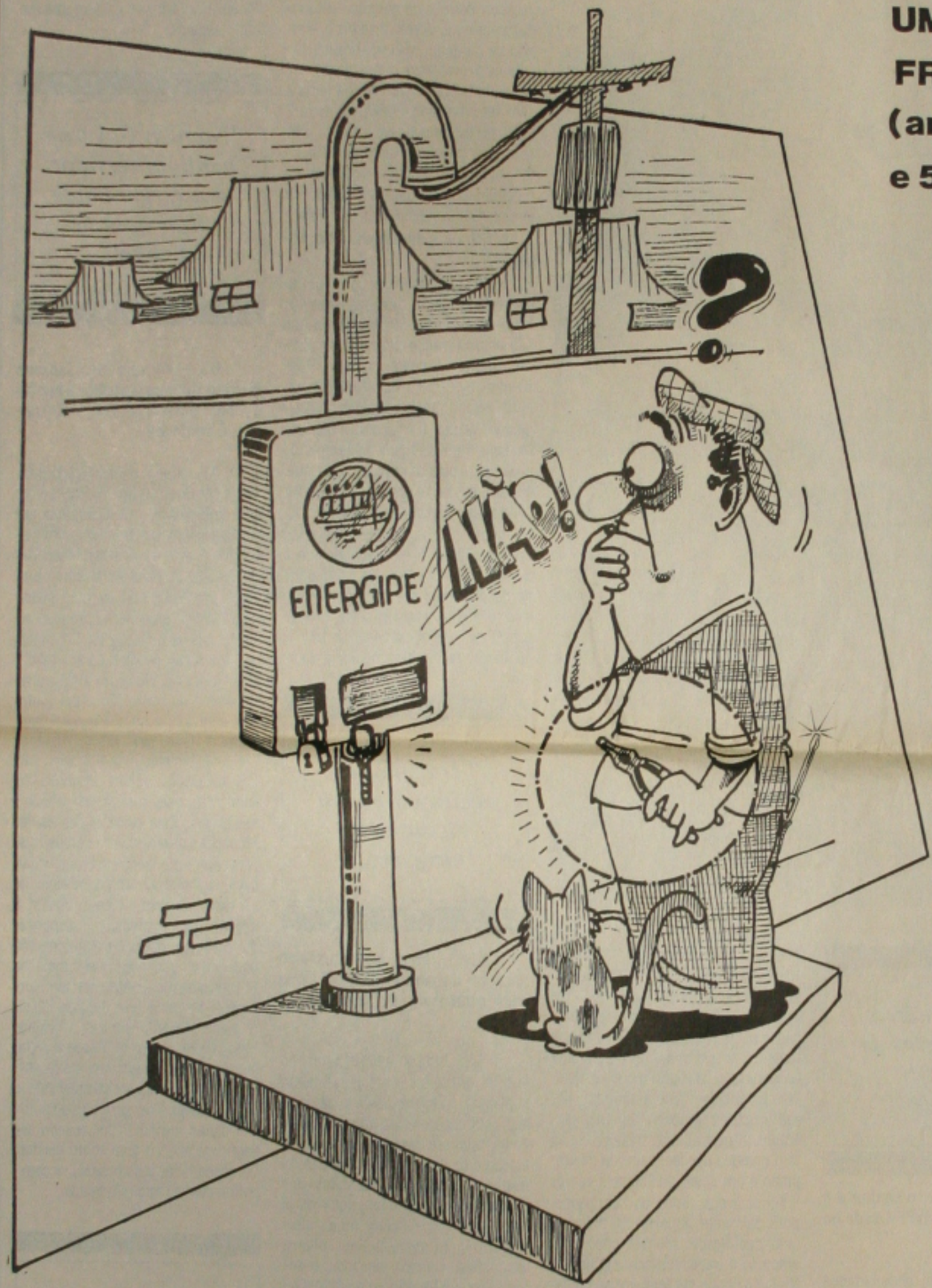
AF - Quem é Jackson para falar de corrupção. Logo ele que sofreu uma intervenção na Prefeitura por corrupção em sua primeira administração, e teve as contas bloqueadas no seu segundo mandato como prefeito, por não pagar ao funcionalismo. É difícil entender como esse cidadão fala em corrupção. É a história, "macaco não olha para o rabo". Mas vamos lá. Ele acusa alguns aliados meus de corrupção, mas contra mim ele não diz nada. Ele descarrega contra o meu candidato a vice, José Carlos Machado, mas a pessoa que fez acusações contra Machado foi condenada pela Justiça por calúnia e difamação. Esta mesma pessoa fez acusações graves contra Jarbas Vasconcelos, um cidadão acima de qualquer suspeita e amigo pessoal de Jackson Barreto. Quer dizer, a denúncia era infundada, irresponsável e leviana. Agora o ex-prefeito não pode dizer que não existe mais de 200 processos contra ele por corrupção, tramitando na Justiça. Ele cita ainda Marcélio Bomfim, Wellington Paixão e Sérgio Bezerra como pessoas que me apoiam e são corruptos. Ora, mas esse pessoal esteve com Jackson o tempo todo, se praticou algum ato ilícito foi quando esteva com ele e o teve como mestre. Do nosso lado, esse pessoal se comportou com a maior dignidade.

> *"Neste segundo turno, qualquer tropeço pode ser Fatal".*

GS - O senhor tem alguma coisa a mais para esclarecer/

AF - Gostaria apenas que o eleitor tivesse muito cuidado na hora de votar. Este é um momento decisivo da vida política sergipana. Qualquer tropeço pode ser fatal. Lembre-se que o candidato é Albano, e não João Alves Filho, ou qualquer outro. Compare os dois candidatos. Veja quem tem melhores condições de governar o Estado e faça uma escolha que não o decepcione depois, porque pode ser tarde para se arrepender. Agora tudo depende do voto, do eleitor, da boa escolha. Qualquer erro pode ser fatal. Por isso, analise, compare, pense e vote. A responsabilidade é de todos, principalmente do eleitor, que neste momento vai traçar o seu destino, o destino de seu filho. Vote com responsabilidade e participe do desenvolvimento do seu Estado e de sua gente.

JAMAIS VIOLE O SELO DE SEGURANÇA (LACRE) DA CAIXA DE MEDIÇÃO. SÓ A ENERGIPE PODE FAZÊ-LO!



SE VOCÊ O FIZER, ESTARÁ COMETENDO UM GRANDE ERRO. CONSTITUI-SE FRAUDE, PASSÍVEL DE PUNIÇÃO (art.155 e 171 do Código Penal e 51 e 52 DA PORTARIA DNAEE-222/87)

ATENÇÃO!
A VIOLAÇÃO DO SELO DE SEGURANÇA PODERÁ ACARRETAR A SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO DA SUA ENERGIA ELÉTRICA!

EVITE ESSE CONSTRANGIMENTO. USE SUA ENERGIA ELÉTRICA ÀS CLARAS.

Quaisquer dúvidas, dirija-se ao setor de atendimento da ENERGIPE

ARTE ÁLVARO

ENERGIPE

Empresa Energética de Sergipe S.A.

ERRO MÉDICO

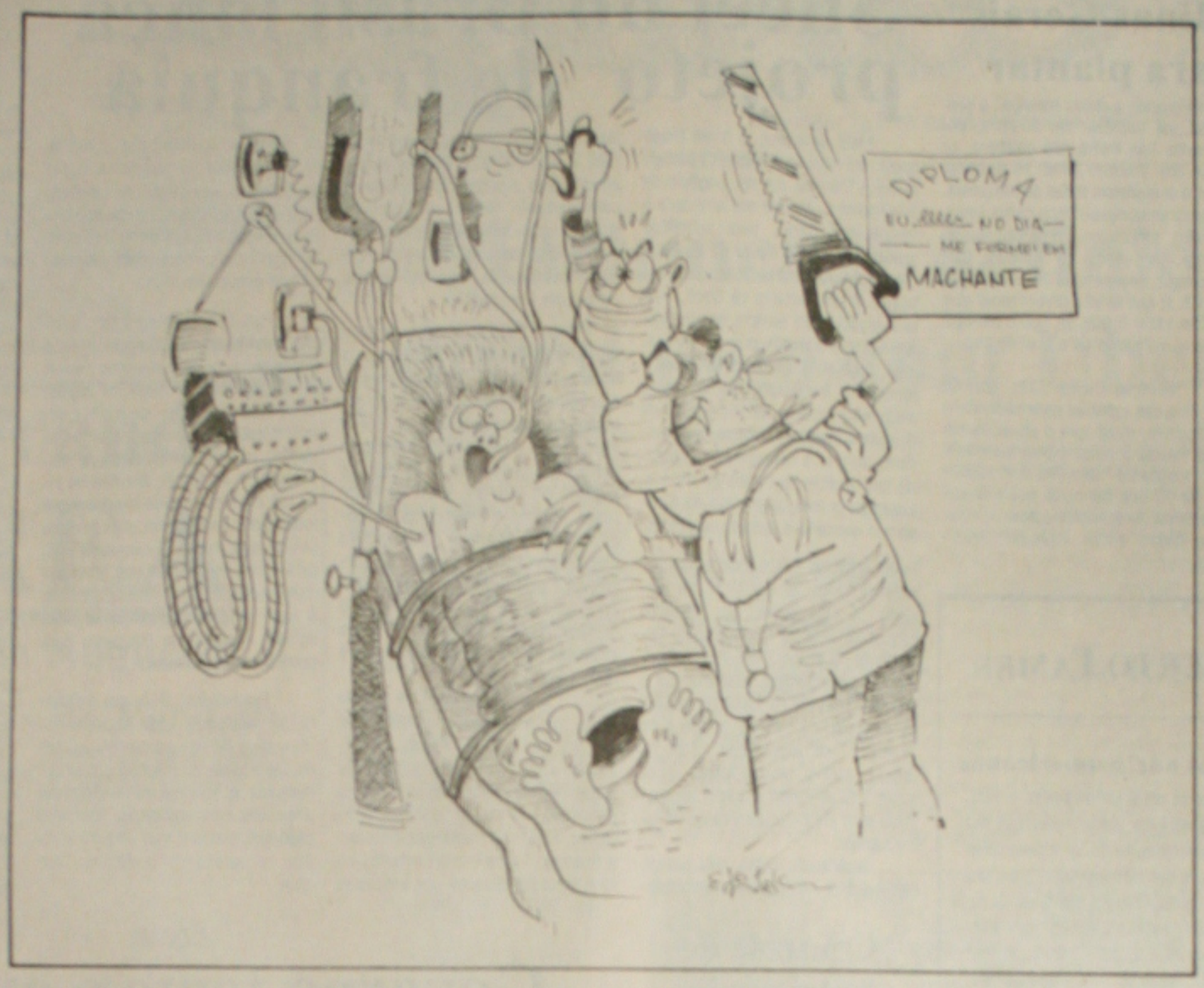
População não confia no Conselho de Medicina

Errar é humano? E quando o médico erra, o paciente entra em estado de coma profundo ou chega à morte e pede perdão aos familiares, este médico merece o perdão? Estas são algumas perguntas da população feita à classe médica que nos últimos anos tem cometido sérios erros. Por conta da negligência médica, da omissão de socorro e de falhas irreversíveis, muitos pacientes hoje sofrem conseqüências desagradáveis, a exemplo da operária Maria José Nascimento que está há sete meses está em estado de coma profundo por conta do erro cometido pelo anestesista José de Souza Germino que assume o erro, confessa outras imperícias e ainda pediu perdão aos familiares de uma de suas vítimas.

Em enquete realizada, a Gazeta de Sergipe constatou que a maioria dos entrevistados acredita na impunidade dos médicos como também não vê sucesso nas denúncias feitas por familiares de vítimas destas imperícias. O aracajuano questiona a credibilidade do Conselho Regional de Medicina (CRM) quanto às apurações das denúncias vendo esta como mais uma entidade corporativista.

"Quem não sabe que existe falha médica? Todo mundo sabe que isso existe. Para confirmar basta passar alguns momentos dentro de qualquer hospital e perceber que o profissional da área de saúde está mais interessado em dinheiro do que na saúde do seu paciente". A avaliação é do estudante Márcio Andrade de Albuquerque para quem o Conselho Regional de Medicina funciona apenas para "salvar a pele dos profissionais envolvidos em erros médicos".

Não discordando do estudante, a doméstica Maria de Lourdes Santos faz uma ressalva assegurando que em cada atividade há bons e maus profissionais. Ela não deixa de acreditar em falha médica, mas faz um alerta dizendo que estas falhas somente são cometidas quando o paciente tem baixo poder aquisitivo.



"Você já ouviu dizer que gente rica morreu por erro médico?", interroga.

A professora Ana Tereza Simões é da opinião que os profissionais hoje, com raríssimas exceções, são mercenários. "Percebemos que num hospital até mesmo o relacionamento entre um profissional e um paciente é diferente quando se trata de um paciente de boas condições econômicas. Isto é público e notório. Por estas razões o maior índice de imperícia médica é verificado em pacientes de baixo poder aquisitivo".

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Ailton Pita Falcão, reconhece a grande incidência de imperícia médica, mas não soube explicar os motivos que levam os profissionais da área de saúde a cometer sérios e até primários erros durante o atendimento médico. De acordo com a sua avaliação, o índice de denúncias contra médicos cresceu consideravelmente nos últimos anos.

Para se ter uma idéia, o Conselho Regional de Medicina é composto por 20 conselheiros titulares e 20 suplentes. Antigamente os suplentes somente entravam em atividade quando algum conselheiro titular se afastava do cargo, mas com o aumento no índice das denúncias e, consequentemente o crescimento de sindicâncias internas instauradas no CRM para apuração destas denúncias, até mesmo os conselheiros suplentes estão sendo convocados para desempenhar o papel de sindicante.

O presidente do CRM, Ailton Pita Falcão, deixou de informar o número de processos em tramitação no Conselho, mas não escondeu sua preocupação com o crescimento no volume de sindicâncias instauradas para apuração de erros médicos denunciados por pacientes ou parentes de pacientes vítimas destas imperícias. "Há em tramitação no CRM várias sindicâncias internas e até mesmo processo ético profissional. A situação é preocupante. Há realmente casos por omissão, negligência e dificuldades no relacionamento entre médico, paciente e familiares de paciente", confessa o presidente do Conselho Regional de Medicina.

Na tentativa de despertar a consciência da classe médica objetivando reduzir ao máximo a insatisfação dos pacientes e de seus familiares assim como evitar a falha médica, o Conselho Regional de Medicina está emitindo boletins mensalmente aos profissionais inscritos no CRM transmitindo informações necessárias orientando o médico a se comportar diante do paciente e de seus familiares.

"Há médicos que possuem pacientes em UTI, passam pelo corredor, vêem os parentes deste paciente e nem sequer os cumprimentam. Estamos então divulgando métodos que chamam a atenção para este problema e aperfeiçoam o relacionamento entre o médico, o paciente e seus familiares". Além destas informações, o CRM está fazendo campanhas alternativas mostrando ao profissional como agir diante da emissão de atestados médico, atestados de óbito e ainda divulgando e esclarecendo pontos específicos do Código de Ética Médica.

Ailton Pita Falcão não encontra justificativas para tanta displicência por parte dos profissionais, mas acredita que o problema está diretamente vinculado à má remuneração dos profissionais, às precárias condições de trabalho e ao sucateamento da saúde pública."Envolve vários fatores que é difícil precisar neste momento, mas nós estamos adotando providências para conscientizar a classe médica com o intuito de evitar estes problemas", finalizou Ailton.

Curso de Pós-Graduação em hotelaria

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) realizará curso de Administração Hoteleira a nível de Pós-Graduação, campo para o qual se abrem excelentes perspectivas de mercado de trabalho. O curso visa preparar especialistas em Administração Hoteleira e será desenvolvido em Minas Gerais, estando em convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora. O curso será no Hotel Senac Grogotó, em Barbacena, em Minas Gerais.

A duração é de aproximadamente nove meses sob forma de aulas teóricas, observações operacionais, visitas monitoradas, estágios supervisionados e desenvolvimento de monografia. As inscrições para a seleção estarão abertas a partir de 1º de dezembro até 23 de janeiro de 1995, para graduados a nível de 3º grau, no Departamento Regional do Senac, na Avenida Ivo do Prado, 564, no Bairro São José, em Aracaju. O curso objetiva reduzir a carência de profissionais na área de Administração Hoteleira, capacitando-o tecnologicamente para que possam conduzir com competência os diversos departamentos ou unidades hoteleiras no País. As pessoas graduadas em qualquer área poderão participar da especialização, com uma carga horária prevista de 1410 horas, distribuídas ao longo de mais no menos nove meses, em período integral, sendo 930 horas destinadas à formação teórico-prática, incluindo o estágio supervisionado interno no Hotel-Escola Senac Grogotó de Barbacena.

As 480 horas de estágio de campo, acontecerá em empresas hoteleiras dos diversos Estados do País. Durante o estágio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece seguro de vida e de acidentes ficando por conta dos alunos as despesas de manutenção no local de realização do curso.

Donos de estacionamentos não cumprem a Lei do Município

Os donos e administradores de estacionamentos que estiverem descumprindo a Lei nº 2.071, de 16 de novembro de 1993, poderão ser multados e terem interditado totalmente ou parcialmente o seu estabelecimento ou atividade. É que o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanoel Nascimento, entrará na Justiça com a finalidade de fazer com que essa lei seja cumprida.

Para Emanoel, é um desrespeito que pessoas descumpram a lei e por isso, fará com que a respeitem. Citou como exemplo de descumprimento à legislação o Parque dos Cajueiros, que como casa comercial cobra R$ 2,00 pelo estacionamento e não garante a segurança dos veículos dos seus clientes, que pode ser roubado.

O presidente da Câmara aproveita a oportunidade para elogiar o Shopping Riomar e o Hiper Bompreço por vêem cumprindo a lei e apelar para que as pessoas exigam o cumprimento da legislação municipal, que trata da proteção do carro da população.

A Lei nº 2.071 cria normas de segurança para clientes de supermercados, shopping centers e outros estabelecimentos comerciais. Ela tem nove artigos. Os mais importantes são os cinco primeiros, por mostrarem os deveres dos donos e administradores de estacionamentos e os direitos dos clientes.

Assim, o artigo 1º diz que os estabelecimentos que possuam estacionamentos privativos de clientes em áreas fechadas, com mais de 50 vagas, estarão obrigados a controlar as entradas dos veículos que deles se utilizem.

Nos incisos deste artigo consta que o controle e registro dos veículos se fará através da entrega ao seu condutor, dos tíquetes padronizados por empresa, no qual constem a placa policial, marca e cor do automóvel ou moto. Esses tíquetes deverão ser recolhidos na saída do veículo após a sua verificação. Se o seu condutor não o apresentar ficará obrigado a comparecer à administração do estacionamento para, mediante identificação pessoal e documentação do mesmos, comprovar a sua propriedade. Caso essa comprovação não seja feita no prazo de 48 horas, o veículo ficará retido até a chegada da polícia.

Diz o artigo 2º que os estacionamentos em áreas abertas, deverão sofrer as modificações necessárias à garantia e segurança dos veículos neles estacionados visando adaptá-los às exigências desta lei. O artigo 3º determina que os estabelecimentos sujeitos às normas da lei, arcarão com todas as despesas referentes aos investimentos proventura necessários ao seu enquadramento nessa legislação.

O artigo 4º estabelece que os contratos a serem celebrados pelos estabelecimentos, com empresas privadas de seguro, deverão ser registrados na Suplan, onde serão arquivadas as cópias desses instrumentos. Determina o 5º artigo que os usuários desses estabelecimentos resguardados por esta lei, farão jus ao ressarcimento dos danos causados aos seus veículos, inclusive furto, roubo, incêndio ou qualquer outra coisa que tenha ocorrido no interior do estacionamento. O inciso 3º determina que os comerciantes infratores deste artigo estão sujeitos a pagar multa e ter a interdição total ou parcial do estabelecimento ou atividade.

O shopping já está cumprindo a lei dos estacionamentos de estabelecimentos comerciais. (Foto: Fernando Silva)

ETFSE inicia no dia 21 as aulas de informática

A Escola Técnica Federal de Sergipe realiza neste mês curso de informática para profissionais de comunicação do Estado. O curso é gratuito e as inscrições foram encerradas na quinta-feira por ter preenchido o número de vagas.

As aulas serão iniciadas no próximo dia 21 com a participação dos 20 alunos inscritos. Com carga horária de 60 horas, o curso será ministrado durante o período de três semanas no horário das 14h às 18h. As aulas serão realizadas no laboratório de informática da Escola Técnica Federal de Sergipe tendo como instrutor Anselmo do Nascimento, servidor da Unidade de Processamento de Dados da Escola.

Neste curso os profissionais de comunicação terão como conteúdo a introdução ao processamento de dados, sistema operacional 6.2 (DOS), Windows 3.1 e Word 6.0. O programa foi elaborado pela UPD de acordo com as necessidades dos jornalistas e radialistas para utilização da informática nos veículos de comunicação.

Os participantes desse curso terão como recursos instrucionais apostilas teóricas e práticas, fitas de vídeo dos softwares, retroprojetor, microcomputador e discos de aula dos softwares. As aulas acontecerão no período de 21 a 25 deste mês, de 28 deste a 2 de dezembro e de 5 a 9 de dezembro quando acontecerá o encerramento do curso.

A iniciativa da diretoria geral da Escola Técnica, Lenalda Dias, em promover o curso atende a um antigo desejo destes profissionais. Muitos deles vinham procurando a direção da Escola solicitando a realização do curso.

Meio-Dia Cultural é o novo projeto do pessoal da UFS

"Meio-dia cultural" esta é a mais nova atração da Associação Atlética Universitária da Universidade Federal de Sergipe. O projeto é de iniciativa da gestão "Bote pra funcionar" com o objetivo de agitar as quintas-feiras no Campus Universitário durante este mês.

O projeto conta com o apoio da pró-reitoria de Assuntos Estudantis e dos Centros e Diretório Acadêmicos.

Na próxima quinta-feira, 17, e no dia 24 as atividades terão prosseguimento com a I Copa Primavera de Esporte quando será realizado torneio de futebol de campo. Os interessados em participar do evento poderão fazer suas inscrições a partir de quarta-feira e estarão abertas até o dia 23. O local da Copa é na sede da Associação Atlética Universitária às 15 horas.

Para comemorar o primeiro ano de gestão, a diretoria da Associação Atlética Universitária promete uma grande festa que acontecerá no próximo dia 18 a partir das 18 horas na sede da Associação quando serão homenageadas as "Dez mais destacáveis" da Universidade Federal de Sergipe que contribuíram neste ano com a gestão da atual diretoria. O presidente da Associação, Gilvan Raia conclama a comunidade universitária para a criação de um núcleo de estudos da homossexualidade. Para tanto a entidade estará promovendo no dia primeiro de dezembro, Dia Internacional de Luta contra a Aids uma palestra com o médico Almir Santana que será realizada a partir das 9 horas no auditório da reitoria.

Agricultura

Real aquece o mercado de Máquinas em Minas Gerais e falta chuva para plantar

Com o Plano Real, os produtores mineiros estão apostando numa boa safra, mesmo que as chuvas ainda estejam sendo esperadas. Com isso, quem ganha é o mercado de máquinas agrícolas e está difícil comprar uma, porque todo o estoque já foi vendido. A euforia é total, porque o produtor rural investe no maquinário para ganhar tempo e superar o atraso no plantio por causa da seca.

Há um mês de atraso por causa da estiagem e sem chuva não há garantia de colheita. Toda a região de Uberlândia (MG) uma área do tamanho de 60 mil campos de futebol espera a chegada das chuvas, para receber as primeiras sementes, principalmente de soja e milho. Mas com a seca ninguém quer arriscar a jogar na terra o que o tempo pode destruir. As lavouras estão lembrando o deserto, mas quando a chuva começar, o pessoal vai trabalhar em dobro e, enquanto São Pedro não colabora, os que têm dinheiro foram as revendoras e compraram todas as máquinas. Nunca se comprou tanto como agora, dizem satisfeitos comerciantes do setor. A venda de tratores, por exemplo, aumentou 70% em relação a 93. O que se vê é revendedora com pátio vazio e sem ter como entregar novas máquinas até o final do ano.

Antônio Carlos Alliq, gerente de uma das agências revendedoras de máquinas, disse que o aquecimento das vendas aconteceu principalmente em função do Plano Real e da colheita de 93 que foi muito boa e da expectativa de uma produção com a safra 94/95 (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Economia Internacional — ALBERTO TAMER

Expectativa com os juros norte-americanos

SÃO PAULO (ALÔ) - Na reunião da próxima terça-feira, o FED, Banco Central norte-americano, deverá deliberar sobre a elevação das taxas de juros. Pelo menos esta é a expectativa de alguns economistas dos bancos de investimentos e corretoras que acompanham de perto a movimentação do FED. Todos esperam uma elevação nas taxas de juros em 0,5 ponto percentual. Neste caso, a taxa do Federal Funds (equivalente ao overnight no Brasil) sairia de 4,95 para 5,25%. Alguns aventam a hipótese do FED realizar uma elevação de 1 ponto percentual, o que levaria este ajuste a um dos maiores nos últimos meses.

O fato é que o FED não está convencido de que a situação dos mercados nos EUA esteja equilibrada. Apesar de não apresentar pressões inflacionárias explícitas - na última quinta-feira foi divulgado que o índice de preços aos produtos de outubro cedeu 0,5% contra uma expectativa de alta - há vários indicativos de que potenciais pressões podem desestabilizá-los durante o ano de 1995. Na realidade, o FED, como comentou o chefe do departamento de análises econômicas de um grande banco, está buscando mais uma política de taxa de juros, câmbio, preços do que uma ação mais punitiva sobre o consumo.

É possível que a elevação nas taxas de juros, apesar de esperada, irá influir em alguns movimentos no mercado brasileiro. A entrada de capital em 1994 em todos os países denominados mercados emergentes foi inferior a 1993, em grande parte pela melhor remuneração das taxas norte-americanas. É evidente que em 1995 este fenômeno continuará a ocorrer. Os fluxos de capitais para estas economias em fase de estabilização será inferior aos anos anteriores. O Brasil, que saiu retardatário neste processo, ainda apresenta projetos com boas taxas viabilizando, ainda, a entrada de capital. Contudo, países como México ou mesmo a Argentina terão de fazer esforços crescentes para atingir a remuneração superior a 8% dos bônus americanos.

Outro efeito é a elevação dos custos de captação para as empresas brasileiras no exterior. O aumento das taxas afeta significativamente empresas que captarão recursos de longo prazo para investimentos. Evidentemente esta taxa, comparada a nosso custo de curto prazo (taxa de dólar superior a 80% ao ano) seria absurdamente baixa.

Outra preocupação do Federal Reserve Americano é o desempenho do dólar no mercado internacional. Depois de observar passivamente a moeda norte-americana bater níveis recordes de baixa no pós guerra, o FED vem indicando nas últimas semanas que o patamar já estaria suficientemente baixo. A elevação dos juros daria alguma sustentação à moeda norte-americana.

O que observamos é uma ação coerente do Banco Central norte-americano que, apesar de todas as boas notícias do lado econômico, não perde a vigilância sobre o controle da inflação. Com certeza o Federal Reserve respeita ao máximo o que foi dito recentemente pelo presidente eleito Fernando Henrique: "A luta contra a inflação se faz todos os dias". Esta é uma boa lição para se aprender.

ISRAEL CRESCE MAIS - A economia israelense cresceu 6,7% este ano, acima da previsão oficial de 5,3% e muito superior aos 3,4% de 1993. Isso se deve, em grande parte, ao aumento de 10% do consumo interno, a queda do desemprego e o aumento real dos salários. Ao contrário do que ocorreu em anos anteriores, a expansão da economia está sendo sustentada pelo setor privado, cuja produção aumentou 7% com os investimentos aumentando de 16,3% em setores não ligados à construção de casas e apartamentos. A principal preocupação é com a inflação de 14% ao ano. Ela está sendo combatida com a redução dos dispêndios oficiais e aumento da taxa de juros.

O JAPÃO FINANCIA O MUNDO? - Estudo divulgado ontem pelo banco francês Paribas, em sua publicação mensal "Conjuntura", mostra que os investimentos externos japoneses chegam a US$ 150 bilhões por ano. Isso se deve à alta taxa de poupança interna, 30,8% do Produto Interno Bruto, provavelmente a mais alta do mundo, muito superior à dos Estados Unidos, 17,2%. A população cresce menos do que o consumo interno, gerando capitais que emigram para o exterior.

Por Alberto Tamer Filho (interino)

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Lubrificantes

Sheel do Brasil lança projeto de franquia

Mais uma vez, a Shell Brasil aposta no novo: em iniciativa pioneira lança franquia em seu negócio de lubrificantes. Já está em atividade o Distribuidor Shell, para substituir gradativamente, a figura do tradicional atacadista. O distribuidor, na realidade, é um parceiro da Shell, pois seu negócio será sempre administrado harmonicamente com a Companhia. O objetivo é manter permanentemente o franqueado como verdadeiro representante da eficiência e da Qualidade Shell. O Projeto Distribuidores surgiu da necessidade de reduzir um conflito de canais de vendas, aumentar a área de contato da Shell com o mercado e reduzir os custos.

Esses aspectos foram observados por estudos realizados em 1992 por técnicos da Companhia, em conjunto com a unidade de Planejamento Estratégico do grupo Shell, de Londres. Uma das conclusões mostrava que o trabalho paralelo da força de vendas da empresa, da rede de postos e do "exército" de atacadistas (450 na época), gerava uma situação incomum: a Shell Brasil acabava competindo com ela própria no ramo de lubrificantes.

Decidiu-se, então, pela citação de uma rede de distribuidores regionais, operando em áreas exclusivas, com a marca Shell e voltada para o atendimento a pequenos varejistas e consumidores finais. Os grandes clientes como as indústrias de porte, as cooperativas e os postos da rede Shell, continuarão com atendimento direto pela Companhia.

Mário Lacerda, gerente do Projeto Distribuidores, esclarece que a seleção dos franqueados obedece a determinados critérios: devem ter algumas características básicas, como liderança de equipe, espírito aberto a inovações, seriedade e solidez na conduta do negócio, visão de longo prazo, espírito empreendedor, disponibilidade de recursos próprios para investir no negócios e visão compartilhada e percepção de recursos próprios para investir no negócio e visão compartilhada e percepção de que a obtenção de lucro deve estar ligada à satisfação do cliente.

O desenvolvimento do projeto teve quatro fases: conceituação, formato operacional, testes e finalmente, a implantação e expansão das novas idéias. Foram desenvolvidos conceitos nas áras de logística, marketing, recursos humanos, sistemas e finanças. Todos esses conceitos foram testados durante um ano antes de serem disponibilizados a equipe de implantação do projeto. A Gama de Sergipe, na opinião de Lindberg Leite Filho, coordenador da implantação do projeto no Nordeste, contribui significativamente para a consolidação desses conceitos.

Para Luís Guilherme Dal Colleto, gerente de vendas da divisão Nordeste, o projeto alcançou caráter estratégico para a Shell na região, lembrando que além da melhor administração de vendas, a empresa ganhou com a multiplicação de movimento. " No Brasil, atendíamos oito mil clientes. Depois do programa totalmente implantado, esse número subirá para cento e cinquenta mil, pois todos os clientes dos distribuidores passarão a ser nossos clientes. A força horizontal de vendas também sofrerá elevação de cinquenta para quinhentos vendedores.

Finalizando, disse que o distribuidor sergipano, João Augusto Gama e seus filhos surpreendeu a Shell devido à visão do mercado, larga experiência e vontade cada vez mais crescente para expansão dos seus negócios, motivos que levam a acreditar no sucesso do projeto em Sergipe.

Fidalga tem vassoura lava-enxuga

Para facilitar a vida da dona-de-casa, em sua luta diária, a fim de manter a casa sempre limpa, Nádia Pietramale, assessora da Escovas Fidalga, disse que a empresa tem no mercado um produto que garante a dona de casa não ser preciso recorrer ao mundo dos importados para adquirir vassouras de algodão. A Escovas Fidalga fabrica desde 1969 o modelo "lava enxuga" ideal para prestadores de serviço de limpeza. É uma vassoura com cerdas de algodão que aposenta definitivamente o pano de chão e, em alguns casos, faz também o serviço de rodo-diz Pietramale.

Apesar de ser pouco conhecida no uso doméstico, a lava enxuga vem sendo de grande utilidade na limpeza de convés de navio, salões de fábrica e lanchonetes, podendo ser torcida dentro do próprio balde. Está à venda em supermercados de todo país por um preço médio de R$ 7,24.

O encaixe do cabo, na lava enxuga, é feito em um suporte de alumínio. Ao mesmo tempo que limpa, este produto enxuga o chão facilitando a limpeza doméstica. Para melhor conservação, após o uso, deve ser colocada de cabeça para baixo. Também está à venda na loja da própria fábrica, na rua Sampaio Correia, 235, bairro do Limão, São Paulo-informa Nádia Pietramale.

Controle de patrimônio mais seguro

A Sispro S/A- Sistemas e Processamento de Dados- que, segundo o diretor da empresa em São Paulo, Lourival Guimarães Vieira, está entre as maiores software-houses e birôs privados independentes do Brasil, está lançando o GP-Gestão Patrimonial- sistema que incorpora recursos de multimídia, coleta de dados por equipamento óptico (raio laser lê etiqueta com código de barras) e que roda em equipamentos RISC, Intel 486 ou proprietários.

O sistema Gestão Patrimonial incorpora, de forma otimizada, toda a cultura que a Sispro tem em sistemas administrativos. " É um instrumento de inigualável abrangência e flexibilidade na administração e no gerenciamento do patrimônio, tanto na área contábil quanto física", afirma o diretor da empresa Lourival Guimarães, acrescentando que o GP Sispro tem grande riqueza de funções e atende todas as necessidades do usuário, em controles, movimentações e cálculos, em níveis fiscais e gerenciais.

O GP Sispro foi desenvolvido em arquitetura cliente/servidor. O sistema está disponível para servidores Intel, Risc (MS-DOS, NT, Unix) ou proprietárias (MVS, VMS, OS/400). Os clientes são PCs rodando Windows. O GP tem versões para os principais bancos de dados relacionais- Access, Oracle, Ingres, Sybase, Informix, SQL-Server, DB2.

As características contábeis são: cálculo de correção monetária e depreciação (oficial e gerencial); cálculo retroativo e recálculo de correção monetária e depreciação; emissão de relatórios para acompanhamento da movimentação dos bens, demonstrativo de cálculos e razão auxiliar; geração de lançamentos para integração contábil.

O controle patrimonial torna-se ainda mais eficaz com a parceria entre a Sispro e a Compsee, empresa especializada em coleta automática de dados, tecnologia de código de barra, tarja magnética e reconhecimento de caracteres. Os ativos da empresa podem ser etiquetados com código de barras e lidos por pistola a laser.

Com isso, segundo o diretor-executivo da Compsee Brasil, Marcus Macedo, o controle patrimonial se torna mais seguro, ágil e rápido. A contagem dos ativos é simultânea à captura da etiqueta. " O GP é o primeiro sistema deste padrão com leitura óptica", diz Macedo. Os usuários que tiverem interesse no controle patrimonial com código de barras, devem adquirir um sistema de etiquetagem de código de barras, leitora de código de barras, ambos da Compsee, além do GP Sispro.

Preços

Governo teme o aumento da inflação em dezembro

Com alguns problemas de abastecimento, principalmente de gêneros alimentícios, técnicos do governo federal teme que a inflação volte a crescer, principalmente em dezembro, quando os trabalhadores recebem o 13º salário e aumenta a demanda. Para evitar surpresa desagradável e o fracasso do Plano Real, o Ministério da Fazenda, já tem pronto um conjunto de medidas, para desindexar de vez a economia. Mas tudo ainda depende de negociações entre o presidente Itamar Franco e o senador Fernando Henrique Cardoso, PSDB, "pai do Plano Real", como ex-ministro da Fazenda, candidato vitorioso na sucessão de Itamar, principalmente por causa da estabilização da economia com o seu plano.

Winston Fritsch, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, diz que o medo do retomo da inflação deve ser permanente, mas se tem certeza do mutirão nacional para que isso não aconteça.

Fritsch disse que a pequena volta da inflação ela é explicada por dois fatores: primeiro, um resíduo que sempre acontece em toda experiência de desindexação forte, que os preços de serviços e aluguéis sempre carregam para o período de estabilidade alguma pressão que demora um tempo. Na Argentina, demorou mais de um ano, para que os preços de serviços e aluguéis passassem a crescer em linha com a inflação. O outro é porque é tipicamente brasileiro, porque o plano foi lançado na época da entresafra e nós tivemos a maior seca sem registro há muito tempo e é uma pressão desse acidente climático-diz Fritsch.

Na verdade, comenta o secretário, se você tira dos índices o crescimento que foi causado pelo aumento da carne de boi especialmente, e as outras carnes que acompanham esse preço livre nesse setor, de leite e derivados e citrícos, o limão está custando uma fortuna, a queda na produção de laranja é enorme e do feijão, que foi o primeiro acidente da seca, os índices passam de três para a metade. Então esse acidente é muito importante para explicar esse epígrafe da inflação-disse.

O mais interessante, segundo Winston Fritsch, quando se compara esses preços com os preços industriais, é que essa mudança de preços relativos não contaminou a inflação dos preços industriais. Ou seja, os primeiros meses do real, mostram que na verdade a desindexação ocorreu, acho que foi a grande vitória que nós conseguimos. O preço industrial no atacado, nesses três meses acumulados, agosto a outubro, não cresceram. Na realidade, se acumularam, cresceram a menos de 0,1% e isso foi uma grande vitória que nós conseguimos-explicou.

Fernando Henrique Cardoso disse recentemente que acabar com a inflação e manter a indexação não dá certo. É um problema sério, porque se tem o IPC-R para corrigir salários e indíces para correção de poupança. A longo prazo o objetivo do governo é acabar com a inflação, sem prejuízos para os salários.

Fritsch disse que existem mecanismos não institucionais de indexação que têm a ver com o comportamento empresarial. O quebra-safra de feijão em Irecê (BA) aumenta a inflação e isso é o que acontecia antes com a inflação de 47%. O produtor de pneumático aumentava seu produto, quando o feijão aumentava. Não tinha nada a ver com o feijão e outros produtos. Isso é indexação e informal e que tinha muito a ver com variação de preços relativos e o medo daqueles de verem os preços subirem e ficarem atrás destes. Mas esse mecanismo desapareceu. Os preços dos produtos foram puxados pela seca. Ninguém projeta no mercado uma inflação e dezembro maior do que a de novembro, todos os indíces são menores, porque o fator sazonal cai e os preços industriais não foram contaminados. Essa é a grande vitória. Mas existem mecanimos institucionais de indexação. Antes do real, tinha o câmbio que seguia a inflação e acabou. A taxa de juros. A TR (Taxa Referencial) que tinha um componente de inflação gigantesca. Hoje em dia a taxa de inflação é completamente nominal, acabou. Os preços públicos que eram outro mecanismo de indexação, subiam os preços, subiam a gasolina, e esse mecanismo continuava, perpetuava a inflação. Vários mecanismos institucionais de indexação sumiram com o plano, alguns ficaram-diz.

Esse plano, afirma Winston Fritsch, é diferente de vários outros, porque é altamente negociável, extremamente democrático. Com um governo que não tinha uma maioria fácil no Congresso e obviamente isso aí parecia o oitavo casamento da Elizabeth Taylor, nós tentamos várias vezes à estabilização e o resultado todo mundo conhece. Se precisava colocar alguma rede segurança, evidentemente, na parte mais fraca que era o salário. Numa inflação de 50% se ela baixa para 10% ou 15%, como acontecia em vários outros planos, ela arrasa os salário reais, então foi necessário você manter, apesar de ser concessão a indexação, uma rede de segurança, que foi o IPC-R, que está inscrito na URV (Unidade Real de Valor), que dura até a metade do ano que vem, outros resquícios da indexação foi a correção dos contratos maiores que um ano, o que desorganizaria muito a atividade econômica, se nós mudássemos isso logo. Então se fez essa concessão: contrato com mais de um ano de prazo, pode ter correção, por causa dos reajustes de preços. E alguns elementos do sistema tributários ainda são ligados a Ufir. São três elementos de indexação formal - institucional, que devem ser eliminados pouco a pouco na medida em que a inflação se mantenha em nível sustentado e baixo, como nós achamos que vai acontecer. Isso é um programa de estabilização, que é um processo, algo que não é feito da noite para o dia-afirmou Winston Fritsch.

Claro, disse ele, que passar de 50% para 2% foi feito da noite para o dia, mas o processo de indexação é longo. Como disse o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, nesse programa não há nenhum pacote preparado, não há nada que vá acontecer da noite para o dia. A desindexação desses três componentes que restaram, vai ser progressiva e é um programa a ser perseguido por esse e o próximo governo-assegurou Winston Fritsch (POR CLÁUDIO MESSIAS).

VENDE-SE
Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, uma banheiro, dependência de empregada com suíte, ótima localização e quitada. Os interessados entrar em contato pelo telefone: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos. Atenção: facilitamos o pagamento em 1+1.

VENDE-SE
Terreno na Praia do Abaís medindo 20x30m², esquina com Abaís Praia Clube, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar Tel. 224-3601.

EsportesS

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 13 e 14 de novembro de 1994

Jogo de líderes

SÃO PAULO, (AE) - Bragantino e Atlético Mineiro decidem, hoje em Bragança, qual dos dois é o melhor da repescagem. O time paulista tem um jogo e dois pontos a mais que seu adversário. Uma vitória o deixará virtualmebnte classificado para a terceira fase do campeonato, a três rodadas do final do torneio complementar. Se tirar dois pontos do Atlético, beneficia diretamente outro paulista que luta por uma vaga, o União São João de Araras. Cilinho pretende conversar com os jogadores para corrigir as falhas cometidas no primeiro tempo da vitória de quinta-feira, sobre o Remo, por 2 a 0. Outros que retornam são o próprio técnico Cilinho após cumprir 30 dias de suspensão e o meia Alberto, que cumpriu suspensão automática por três cartões amarelos.

Cruzeiro pega o Remo

SÃO PAULO, (AE) - Em situação cada vez mais difícil no torneio de repescagem do Campeonato Brasileiro, pois está em sexto lugar, o Cruzeiro recebe o Remo, hoje, no Mineirão, e não pode perder. Mais do que a necessidade de vitórias nessa fase, o time de Palhinha ainda precisa contar com resultados positivos de outros jogos para continuar sonhando com a classificação. Soma-se a essas dificuldades o clima ruim na Toca da Raposa por causa dos consecutivos insucessos do Cruzeiro. Palhinha também enfrenta problemas para montar a escalação contra os paraenses. A certeza é que o treinador não poderá contar com o zagueiro Rogério, expulso contra o Criciúma, e com Macalé, que levou o terceiro cartão amarelo.

SISTEMA REAL DE VANTAGENS PROGRESSIVAS.
O placar do Cliente Real.
BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Duas Santas do Futebol

Consumou-se o desejo dos **bunkers** do Maracanã. Eram salas do estádio ocupadas pelos desocupados do futebol. Tinham lá seus torpes arsenais, bem guardados. Ninguém pagava aluguel. Ali estavam com o aval dos cartolas de clubes, aos quais servem, desservindo o futebol. São massas de manobra. A polícia levou porretes, cacos de vidros, socos ingleses, estiletes, o diabo. Vendilhões do tempo do futebol.

Tinham, ao todo 17 salas. Duas delas, porém, eram de fato cantinhos de devoção. Dois santuários: um do Fluminense, outro do Vasco. Ambos cuidados por duas mulheres: a vascaína Dulce Rosalina, legendária torcedora do Vasco, que conheci há muitos anos, ora sambando, ora chorando com o seu querido clube. Na outra salinha, só troféus, flâmulas, bandeiras e retratos do Fluminense. Paixão eterna de Tia Helena, uma celebridade tricolor da estima do futebol. Tia Helena e Dulce Rosalina poderiam ter ficado com suas salas. Duas capetinhas. O secretário de Esportes, Jack London, deixou à vontade. Elas não quiseram. Estão desencantadas - não com seus clubes, que hão de amar sempre - desencantadas com o vandalismo que tem feito sangrar o coração do verdadeiro torcedor.

Tia Helena e Dulce são herdeiras de Jaime de Carvalho, santo homem que alegrava as arquibancadas do Maracanã com a charanga do Flamengo. Dois pistons, uma clarineta, um trombone de vara, um pandeiro, um imenso bumbo, dois faróis. Se o Flamengo fazia um gol, a bandinha atacava o hino do clube, levando ao delírio o estádio, majestoso. Era uma prévia do Carnaval Carioca.

Tia Helena e Dulce Rosalina pertencem a uma família de torcedores que começou a desaparecer com a morte de Jaime de Carvalho. Havia também um cidadão símbolo do Botafogo. Era um marujo, que sentava sempre no ponto mais alto da arquibancada. Sempre fardado. De lá, como um farol sonoro, o marujo erguia um talo de mamão, seu clarim, e arrancava dele uma pungente sonata de louvor à Estrela Solitária. Musicalmente, não queria dizer nada, mas tocava fundo o coração botafoguense.

Recém-chegado ao Rio, essa classe de torcedor me fascinava. Eu era simpatizante do Botafogo, mas admirava o coração pacífico de Jaime de Carvalho. Depois, o torcedor do Maracanã foi se tornando mais tenso, menos lúdico. Mais implacável. Mais impiedoso. Se seu time vencia, não bastava. Queria mais. Queria que o time do amigo, jogando noutro campo, perdesse. Era assim como na máxima de Jules Renard: "Não basta ser feliz; é preciso que os outros não sejam..." Daí pro vandalismo, foi um passo.

Triste sina do futebol. Tia Helena e Dulce Rosalina, que Deus as proteja.

A VOLTA DE "PLACAR"

A revista "Placar" vai reaparecer com maior fôlego. A rigor, ela nunca desapareceu. Andou meio bissexta. Agora, Juca Kfouri debruça-se sobre um projeto de freqüência mensal, mais densa.

— Por que não virá semanal? - pergunta a Juca.

A explicação depõe contra a anarquia do calendário do futebol brasileiro. É impossível manter de pé uma revista semanal num país em que se joga sem parar, de domingo a domingo. Já é um martírio pra jornal diário. Que dizer pra uma publicação de vida semanal. Quando chega às bancas, já é pão dormido.

Sempre estranhei que o país do futebol não tenha uma revista do padrão de "El Gráfico", "El Batón", "Wold Soocer", "Foot-ball Magazine". Agora, enfim, "Placar" está se preparando pra um novo tempo. Está chegando a São Paulo um diretor de arte que vai cuidar da programação visual da revista. O homem, que se chama Roger Black, é Prêmio Mundial de Desenho Jornalístico, já foi diretor de arte do "New York Times", e das revistas "Newsweek" e "New Yorker".

PASSAPORTE

• Dois esportes em crise nos Estados Unidos: o beisebol e o hockey. O beisebol ferve numa greve que liquidou a temporada de 94 e ameaça a de 95. O hockey também está em greve. Na raiz das divergências, o dinheiro. Os clubes de beisebol querem fixar um teto salarial, os jogadores são contra.

No hockey, a briga é também por questão de contratos.

• A gigante Carbajal, campeão de vôlei por Cuba, topa vir jogar no Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte. Um alento maravilhoso. Tão bom quanto seria ter Mireya no BNC. Os cubanos gostam da idéia de ver suas campeãs distribuídas pelos times brasileiros. O diabo é saber se Fidel concorda com a vida das moças.

Pergunta-me um amigo se é verdade que Michael Jordan está de volta ao basquete da NBA. Pelo que tenho lido, não. Jordan continua indiferente às sirenes douradas do basquete profissional americano, que ressoam em vão clamando por seu ídolo maior. Jordan prefere ser um mero súdito na 3ª divisão do beisebol a ser rei de novo na NBA. Mistérios do coração humano.

• O manda-chuva do futebol (soccer-americano), Alan Rothenberg, passou a FIFA pra trás bonitinho - uma das exigências da Fifa pra fazer o Mundial de 94 nos Estados Unidos era que, já em 95, houvesse um campeonato de clubes americanos. Acordo solenemente assinado por Rothenberg e Havelange. Sabe-se agora que a idéia gorou. Ficou pra 96 - e olhe lá.

O padrão chinfrim do Mundial, com aquele empate Brasil-Itália, foi água fria na fervura do entusiasmo americano pelo nosso futebol.

Kaiser
Graaaande cerveja.

Maruinense definido para difícil jogo com Uberlândia

O Maruinense dá esta tarde, na cidade de Maruim a arrancada para tentar ser um dos semifinalistas do campeonato brasileiro da terceira divisão. O time faz a primeira partida contra o Uberlândia e o segundo jogo, já está marcado, para quarta-feira em Uberlândia, quando será definida a sorte do represenante sergipano. Nos planos da Comissão Técnica e principalmente do treinador Juan Celly, o ideal é o time vencer e vencer bem, o jogo de hoje e partir para decidir a sorte com um empate, ou até mesmo perder por diferença inferior à vitória de hoje à tarde. Os planos estão traçados. Tudo vai depender da capacidade dos atletas dentro de campo de executá-lo com perfeição

Para o jogo de hoje, o Maruinense conta com um sério desfalque. O meia Zitinho, um esteio no meio de campo, vai cumprir suspensão automática. Ontem no coletivo realizado pela manhã, o treinador armou uma equipe, com capacidade ofensiva, procurando dessa forma garantir uma tranquila vitória.No comando de ataque, a presença de Oseas ainda se constituiu em uma grande dúvida. Mas a verdade é que o atleta vem sendo submetido a um tratamento rigioroso e deve ganhar condições de jogo. Oseas foi poupado no coletivo de ontem pela manhã, mas sua presença na equipe é quase certa. Existe muita motivação no elenco para essa partida e o time vai contar com o apoio integral da sua torcida. O presidente Elington Andrade está prometendo uma boa gratificaçao em caso de vitória e viagem para Uberlândia, via aérea, para não desgastar o elenco.

Quanto ao adversário de hoje, o treinador Juan Cely, não tem muitas informações, mas sabe que para chegar onde está, vencendo adversários difíceis de outras chaves, deve ser uma boa equipe, com estrutura técnica muito boa e o representante sergipano, está muito bem preparado para as dificuldades que com certeza vai encontrar nas duas partidas. Somente ontem à noite é que a delegação do Uberlândia chegou a Aracaju. A viagem foi feita em vôo fretado, está hospedada no Bandeirantes Praia Hotel e o retorno está previsto, para logo após o jogo. A equipe só será definida momentos antes da partida. Rosalvo Silva Mota, da Federação Baiana será o juiz da partida. Antonio Hora Filho e Jorge Luis Teles, serão os auxiliares. O Maruinense começa a partida com: Clodoaldo, Batista, Adilson, Soários e Esquerdinha; Lico, Pedro Aruba e Carlinhos Souza; Beto Sergipano, Oseas e Clay.

Ailton dá a vitória ao São Paulo

PORTO ALEGRE, (AE) - O São Paulo venceu o Internacional ontem à tarde, no Beira Rio, por 1 a 0, gol de Ailton, no segundo tempo, e com este resultado o time de Tele Santana mantém as chances de conseguir a sua classificação para próxima fase do Campeonato Brasileiro, pelo indice técnico. Agora, o São Paulo tem quatro pontos ganhos no Grupo F e está atrás de Paraná Clube e Santos. Foi um jogo sem muita emoções e o gol só saiu aos 41 minutos do segundo tempo. Ailton num lançamento longo da defesa, bateu na corrida o zagueiro Argel ficando sozinho de frente com o goleiro Sérgio, que desesperado saiu até a entrada da prequena área. Ailton chutou nmo cantou esquerdo marcando o gol da vitória.

O primeiro tempo terminou empatado em zero. Foi um jogo bastante disputado no meiode campo. Nenhum dos times conseguiu marcar. O único lance notável desta fase foi do Internacional. Aos 31 minutos, numa cobrança de falta na entrada da área, Leandro chutou forte à meia altura. A bola ia entrar mas Gilmar, bem colocado, tirou de cabeça.

Aos 40 minutos. André arrematou a única jogada a gol do São Paulo na primeira etapa, mas que foi bem defendido por Sergio. A marcação cerrada do Internacional fez com que o jogo ficasse centralizado.

Com a derrota, a situação do Inter no Campeonato Brasileiro não é nada boa. O time gaúcho manteve os quatro pontos ganhos no Grupo E, está atrás de Portuguesa e Guarani e ainda pode ser superado pelo Vasco na rodada de amanhã. A arbitragem de Antônio Pereira foi boa e garantiu um jogo de qualidade apesar da experiência da maioria dos jogadores ter criado algumas situações de violência.

Inter 0 X 1 São Paulo

Inter: Sergio; Admilson, Argel, Adilson e Zinho; Anderson, Luis Fernando Souza, Luis Fernando Gomes e Itamar (Jorge); Leandro e Paulinho. Técnico: Claudio Duarte.

São Paulo: Zetti; Pavão, Junior Baiano, Gilmar e André; Doriva, Cafú, Sierra (Pereira) e Ailton; Euler e Caio (Juninho). Técnico: Tele Santana.

Público: 11.931 pagantes

Renda: R$ 37.082

Juiz : Antonio Pereira

Local: Porto Alegre, ontem à tarde

O Itabaiana vem buscar contra o Sergipe, um ponto para a fase final do campeonato.

Sergipe tem direito de escolher seus adversários para fase final

O Sergipe está em uma situação tão privilegiada neste segundo turno, que tem até o direito de escolher os seus adversários na fase final. Com o título do segundo turno assegurado, o Sergipe vai enfrentar ainda o Itabaiana, hoje à tarde no Batistão e o Confiança, quinta-feira, no mesmo palco. Mas essas duas equipes lutam, junto com o Maruinense, pela conquista do vice campeonato e consequentemente um ponto para a fase final da competição. No entanto, o Confiança já está com dois pontos, o Itabaiana não tem nenhum o mesmo acontece com o Maruinense. Caso venha a ser o Confiança o vice campeão, o time soma mais um ponto, passa para três e diminui a distância que o separa do Sergipe. Portanto, o time rubro segundo alguns dos seus dirigentes, vai jogar com base no regulamento e escolher o que é melhor para equipe. O treinador Mauro Fernandes não comunga desse pensamento e afirma que o time entra em campo só pensando em vitória. "Não importa quem seja o adversário, ou adversários na fase final. O Sergipe quer continuar vencendo, mantendo a invencibilidade e o moral elevado, o que é mais importante". Dessa forma o time entra em campo hoje para vencer. deve jogar com a equipe completa e só não participará da partida atletas que apresentarem problemas de contusão. O time, devido aos problemas de ordem física somente será definido momentos antes da partida.

No Itabaiana a dupla, Ariston-Pondé, encerrou os trabalhos na última sexta-feira e à noite compareceu ao Batistão para ver o Sergipe, o seu adversário de hoje jogar. Eles fizeram algumas anotações e têm consciência de como o Itabaiana deve começar jogando hoje, para garantir a vitória e consequentemente o título de vice campeão. O Itabaiana não tem problemas e deve atuar com sua força máxima. Se para o Sergipe, a partida não passa de um amistoso, para cumprimento de tabela, ao Itabaiana importa muito a vitoria e é esse resultado, que vai ser procurado desde o inicio da partida. O provável time serrano, para essa partida deve formar assim: Carlos, Nilson, Bado, Junior e Assis; Geovane, Everton e Boguito, Vilson, Pedro Costa e Costinha. Luis Eduardo Costa, foi o escolhido para dirigir a partida.

Clássico termina empatado

SÃO PAULO, (AE) - Portuguesa e Santos empataram por 0 a 0, ontem à tarde, no Canindé, e continuam na liderança dos seus grupos. A Portuguesa jogou melhor, mas disperdiçou muitas chances e, quando finalizou bem, encontrou sempre o goleiro Gilberto atento. Jorgão e Luiz Simplício, que foram expulsos, e Tiba, com o terceiro cartão amarelo, serão os desfalques da Portuguesa na partida de quarta-feira contra o Palmeiras no Pacaembu.

Com uma presença mais dinâmica no meio-de-campo, a Portuguesa dominou o jogo desde o início. Sempre buscando variar as jogadagas ora pela esquerda, com Zé Roberto, ora pela direita, com Adinan ou Caio, o time da casa teve a primeira chance aos 4 minutos num desvio de Paulinho que Gilberto defendeu. Acuado, o Santos só exigiu o goleiro Paulo César, aos 16, num chute fraco de Carlinhos.

A Portuguesa poderia ter marcado aos 18, num cruzamento de Edinan que encontrou Caio livre. Ele teve tempo de chutar, mas o goleiro Gilberto fez uma grande defesa. O Santos só ameaçou aos 28, em cobrança de falta ensaiada. Neto "achou" Macedo sozinho na pequena área, mas Paulo César estava bem colocado e defendeu com firmeza.

Com mais organização nos seus setores, a Portuguesa continua melhor apesar de enfrentar um adversário valente e dominante. Aos 35, Maurício Copertino segurou Tiba dentro da área, mas o juiz ignorou o pênalti. O mesmo Tiba levou perigo no minuto seguinte, num chute de fora da área. Mas foi aos 40 que o time

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Não é Jackson

Jackson Barreto chega a eleição sem ter conseguido convencer boa parte do eleitorado da sua competência e honestidade. Suas duas passagens pelo executivo foram desastrosas e a comunidade é quem mais sofre com a crise financeira que a Prefeitura Municipal de Aracaju passou a enfrentar desde 1986, quando começou o desastre administrativo da capital. O quadro piorou muito após a intervenção decretada em 1988 pelo então governador Antônio Carlos Valadares, com o voto decisivo do deputado petista Marcelo Déda.

O candidato do PDT atravessou toda a campanha, principalmente agora no segundo turno, tratando apenas de denegrir a imagem dos adversários, sem discutir propostas de governo. Ele só faz política discutindo o supérfluo. Até porque é despreparado do ponto de vista administrativo.

•••

São inúmeras as razões que o eleitor consciente tem para **não** votar em Jackson Barreto. Algumas delas:

1. Não tem competência administrativa;
2. Não é honesto;
3. Não é responsável;
4. Não gosta de administrar;
5. Tem síndrome de renúncia;
6. Só governa com a família;
7. Não respeita a sociedade;
8. Acha que o papel da mulher na sociedade deve ser limitado às atividades domésticas;
9. É revanchista;
10. Não respeita os mais velhos;
11. Não cumpre a palavra;
12. É mentiroso; etc...

••••

Sobre o seu desempenho administrativo, competência e honestidade se falou muito nos últimos tempos e quem por alguma razão conviveu com o Jackson - executivo sabe da sua aversão por assuntos administrativos. Fica nervoso e às vezes chega a chorar por não ter competência em encontrar saídas para contornar as crises geradas por ele mesmo. Só fala sobre amenidades e política.

Mas desta pequena relação acima, dois fatos realmente surpreendem: seu desrespeito ao idoso e as colocações machistas e atrasadas sobre a mulher.

Dizer que Padre Pedro é senil apenas por ter assinado um manifesto em apoio à candidatura do senador Albano Franco, é uma agressão desnecessária a um homem que é uma legenda da nossa sociedade. Padre Pedro só faz servir aos mais carentes, ao povo humilde que Jackson diz respeitar tanto. Padre Pedro tem de sobra exatamente o que falta no ex-prefeito de Aracaju: caráter e dignidade.

Sobre a mulher, ele próprio percebeu o desastre de suas colocações, publicadas inclusive na Revista **Veja**, e deslocou as mulheres da sua campanha para prestar os devidos esclarecimentos no rádio: Vera Tourinho, a ex-candidata de Collor ao Governo do Estado, e sua irmã Eleonora Barreto, a mesma que ele denunciou à polícia, quando foi decretada a intervenção, como responsável por toda a corrupção na Prefeitura.

Vera Tourinho disse que num eventual Governo de Jackson, a primeira-dama será ela e todas as mulheres de Sergipe; Eleonora acha que a função cabe como uma luva para si própria e chegou a dizer o cargo que pretende acumular: a presidência do Nutrac, para efetivar as mudanças feitas por Jackson na Fundação Esperança. Simplesmente desativar todos os programas em auxílio aos mais carentes.

••••

Até terça-feira ainda dá para pensar e evitar que todo o Estado de Sergipe se transforme no caos que encontra-se Aracaju.

Curtas

• Hoje deve ser um domingo de paz na Praia de Atalaia. Os candidatos não podem mais fazer propaganda com os potentes trios.

• **Sem trio elétrico o número de confusões também diminui.**

• Os candidatos reservaram o domingo para conversas isoladas. São os últimos acordos.

• **José Everaldo Oliveira, o deputado das domésticas, participou de todos os últimos da campanha de Jackson.**

• Ele chamado das "domésticas" não por protegê-las. Mas por ter colocado as suas empregadas domésticas, de Aracaju, Poço Verde e Brasília, na folha da Câmara Federal.

• **O escândalo mereceu destaque nacional. Assim como a roubalheira de Jackson na prefeitura em 88.**

• Muita gente pretende enforcar esta segunda-feira. Por conta do feriado da terça, que é o dia da eleição. Principalmente nas repartições públicas.

• **Até os deputados da oposição aprovaram a proposta de recuperação dos salários dos servidores públicos, que entra em vigor no dia 1º de janeiro.**

• A proposta foi elaborada pela equipe do senador Albano Franco e transformada em projeto de lei pelo governador João Alves.

• **Até abril, os salários nominais dos servidores serão duplicados.**

• Os servidores municipais se transformaram em cabos eleitorais de Albano. Nunca a prefeitura teve uma política salarial tão retrógada.

• **Jackson não assume nem as 2.500 demissões que efetivou, em janeiro de 93, no primeiro mês da sua posse.**

• Os demitidos continuam brigando na justiça por suas indenizações, ainda não pagas pela Prefeitura de Aracaju, quase 2 anos depois.

• **O prefeito Almeida Lima, primo de Jackson, pretende demitir mais 5 mil servidores, a partir de janeiro.**

• *O trem da Câmara Municipal foi* combinado com Almeida. Em troca da aprovação de um aumento nominal do IPTU.

• **Os vereadores elevaram seus salários em 100% e os seus assessores de R$ 130,00 para R$ 1.100,00.**

• Os salários básicos dos servidores da Câmara é R$ 100,00.

• **Para não dizer que duplicaram seus salários, os vereadores inventaram as chamadas "indenizações" por despesas.**

• Agora serão reembolsados de todas as despesas. Inclusive pessoais.

• **O escândalo da Câmara foi proposto pela bancada do PDT, que preside o Legislativo Municipal.**

Mulheres

A forma preconceituosa como Jackson Barreto vem tratando a mulher assusta até mesmo mulheres conservadoras, como a deputada eleita Maria Mendonça. No discurso de quinta-feira em Itabaiana, ela mostrou que o papel da mulher é idêntico ao do homem na formação de uma sociedade moderna e participativa.

Eleitorado

No ano em que o eleitorado sergipano mais prestigiou as mulheres, é que Jackson resolveu mais atacá-las. Estão eleitas para a Assembléia Susana Azevedo, Maria Mendonça e Venúzia Rodrigues. Nunca em toda a história tantas mulheres disputaram a eleição e foram eleitas.

Bom aluno

O senador Francisco Rollemberg, candidato a vice-governador de Jackson Barreto, mostrou que aprende rapidamente o que lhe é ensinado. Inclusive a mentir e caluniar com o mesmo ímpeto de Jackson.

Carlos Alberto

A confusão do nome tem criado muitos problemas para o professor Carlos Alberto Menezes. Primeiro a justiça proibiu o uso de seu nome nas eleições de 92 e 94. Agora estão o confundindo com o deputado Carlos Alberto, de Tobias Barreto, que apóia Jackson. O professor continua no PSDB e ao lado de Albano.

Tourinho

Vera Tourinho deixou para anunciar sua integração a campanha de Jackson na véspera da eleição. Para evitar que desde o início a população percebesse que o candidato do PDT é o preferido do ex-presidente Collor.

Em comum

Collor e Jackson têm algumas características em comum. Os dois foram afastados do executivo por corrupção.

Coincide

As agendas de Jackson e Albano coincidiram em diversas atividades, principalmente na reta final da campanha: na sexta-feira os dois realizaram comícios em Poço Verde - um distante do outro mil metros; ontem à noite encerraram suas campanhas em Lagarto.

Ônibus

Jackson passou a usar ônibus para transportar moradores dos bairros e povoados para os locais de seus comícios. Até mesmo em Aracaju. É comum sempre ver as mesmas pessoas em um bairro e outro.

Estaciona

O grande exemplo pode ser visto na passeata de sexta-feira, na Zona Sul da cidade. A Prefeitura precisou até limpar um terreno para que os ônibus não ficassem parados no meio da rua.

José Carlos

O ex-deputado Nelson Araújo, do PSB, não se surpreendeu com a repentina mudança de José Carlos Teixeira, que agora está nos braços de Jackson Barreto. "Ele nunca teve caráter nem dignidade", diz Araújo.

Razões

Nelson Araújo volta ao ano de 1985, quando presidida o PMDB. "José Carlos e Jackson me chamaram a Brasília para dizer que haviam feito um acordo com João Alves. Um seria prefeito biônico e o outro candidato a prefeito. Fizeram o entendimento sem ao menos comunicar a decisão aos membros do partido", destaca.

Corrupção

Nelson também se surpreende com as denúncias de corrupção feitas por José Carlos contra o Governo: "Ele é presidente do Conselho Administrativo de todas as empresas estatais. Se há corrupção exceto pelo menos a convivência dele já que nunca houve nenhuma denúncia. A não ser depois de ter perdido a eleição".

Prioritário

Durante a campanha para o primeiro turno José Carlos Teixeira dizia sempre nas entrevistas que não estava preocupado com a sua campanha, mas sim com a eleição do senador Albano Franco, "para evitar que Sergipe caísse nas mãos irresponsáveis de Jackson". Hoje ele está nos palanques de Jackson.

Eugênia

A repentina admiração de Eugênia Teixeira com Jackson é outra surpresa. Mesmo nos tempos do MDB e PMDB os dois sempre viveram as turas, inclusive trocando xingamentos. Em 86, por exemplo, Jackson participava de uma caminhada no bairro Cidade Nova em apoio a Valadares e foi pego fazendo gestos obcenos para um grupo de mulheres que viajava numa Kombi, de José Carlos Teixeira. No carro estavam Eugênia e Elci, a mulher de Francisco Rollemberg.

Rompe

Se Jackson perder a eleição, Valadares rompe com ele em seguida. Por conta das críticas feitas ao seu sobrinho Pedrinho Valadares, no debate na TV. Jackson culpou o deputado pela tentativa de fraudar o orçamento da união apresentando duas emendas para a construção do Viaduto Orlando Dantas. Que já estava pronto desde 1991.

Segurança

O Tribunal Regional Eleitoral vai ser rígido no policiamento nas juntas apuradoras e nas proximidades do TRE. Para evitar os tumultos que estão sendo anunciados por Jackson Barreto.

Ilusão

Jackson foi ontem a FM 103 dizer que a direção do Ibope informou a ele que está com 49% contra 41% de Albano. Disse que o empate de 45% a 45 anunciado na quinta-feira, foi "apenas para não desanimar o senador". É outra de suas molecagens e irresponsabilidade.

Fraude

Caso perca a eleição, Jackson vai atacar dizendo que houve fraude. Fará a denúncia mesmo que não tenha nenhuma comprovação. No primeiro turno o que se viu ao menos em Aracaju, foi uma bem treinada equipe de fiscais da sua candidatura tentando alterar os mapas eleitorais.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2

07:40h. Execução do Hino de Sergipe.
08:00h. Missa ao Vivo na TV Aperipê
09:00h. Caras e Coroas
09:30h. Academia Amazônia
10:00h. Espaço Nacional
12:30h. Futebol o Jogo da Paixão
13:30h. Stadium
14:05h. Simplesmente Música - Arnaldo Antunes
14:10h. Cinema de Domingo - E o Bravo Ficou Só
16:00h. Minisséries Internacionais - Jogos de Guerra e Paz
17:00h. Front Page
18:00h. Dentro e Fora do Compasso
19:00h. Paidea
19:25h. Simplesmente Música - Mulheres que Dizem Sim
19:30h. Luta Contra a Fome
20:45h. Tribunal da História - Marechal Castelo Branco
21:30h. Debate Esportivo
23:30h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 04

05:10h. Eucação em Revista
05:30h. Santa Missa em seu Lar
06:30h. Globo Ciência
07:05h. Globo Ecologia
07:25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00h. Globo Ecologia
09:00h. Festival de Desenhos Revel/ Casparzinho
[illegible] Simpsons - O

10:15h. Grande Prêmio do Austrália de Fórmula 1 (compacto)
10:45h. S.O.S. Malibu - Férias (Parte I e II)
12:15h. Melrose - Na Cama como Inimigo
13:05h. Temperatura Máxima - A Volta do Guerreiro Americano
14:50h. Domingão do Faustão
19:00h. Fantástico
21:10h. Nova York Contra o Crime - Perdas e Danos
22:10h. Placar Eletrônico
22:45h. Domingo Maior - Sangue e Areia

TV ATALAIA - CANAL 8

06:00h. Pesca & Cia
07:30h. Esporte Mágico
08:00h. Desenhos Bíblicos
08:30h. Lippy, O Leão
09:00h. Wally Gator
09:30h. Dom Pixote
09:55h. A Formiga Atômica
10:20h. Novo Batman
10:50h. Programa Silvio Santos
22:30h. Sessão das Dez - Jasão e o Velo de Ouro
00:15h. SBT Esportes

TV JORNAL - CANAL 13

05:00h. Igreja da Graça
06:30h. Esta Escrito
07:00h. Mundo Rural
08:00h. De Coração a Coração - com Jacome Góes
08:15h. Utilidade - Universidade Para 3ª Idade - com Dr. José

08:30h. TV Mappin
09:00h. Clube Irmão Caminhoneiro Shell
09:30h. Show do Esporte - Abertura/atrações do dia/pergunta
09:50h. Automobilismo - Campeonato Inglês de Touring Cars
10:10h. Vôlei Feminino - Super Four - Brasil X Rússia - VT
12:10h. Gol - O Grande Momento do Futebol
12:50h. Automobilismo - Campeonato Onix Jeans de Fórmula Uno - Etapa de Cascavel/PR - VT
14:20h. Vôlei Masculino - Copa CBV - Olympikus/Telesp X Nossa Caixa/Suzano - ao vivo
16:25h. Full Contact - Miguel Paulino (Bra) X Roslan Marcelo (Arg) - ao vivo
17:30h. Futebol - Campeonato Brasileiro de Futebol - Gols: Copa Conmebol/Camp. Bras. de Futebol - Compacto: Portuguesa X Santos - VT; Vasco X Flamengo - VT
Palmeiras X Corinthians - VT na Íntegra
20:40h. Primeira Fila
20:45h. Jornal de Domingo - 1ª Edicação
21:00h. Domingo 10 - com Marília Gabriela
22:00h. Jornal de Domingo - 2ª Edição
22:15h. Cara a Cara - com Klever Kolberg e André Azevedo
23:15h. Cine Lumiere - O Ídolo Caído
01:15h. Informacial

RELAÇÃO DOS GANHADORES DO 11º SORTEIO SEMANAL DA 6ª ETAPA REALIZADO NO DIA 11.11.94

1º PRÊMIO 660.493 H GELADEIRA
Jorge Mainart Dantas - Rua Cmt. Poty, 34 - Santos Dumont-Aju

2º PRÊMIO 425.214 H TELEVISOR COLOR 14
Luzineide Teles dos Santos - Rua Estrada da Luzia, 402 - Luzia-Aju

3º PRÊMIO 071.416 H BICICLETA
Joana Moura - Povoado Capoã, 100 - Barra dos Coqueiros

4º PRÊMIO 897.043 H MAQ. COSTURA
Everton da Conceição dos Santos - Av. Brasil, 755 - B. América-Aju

5º PRÊMIO 288.284 H APARELHO DE SOM 2X1
Victor M. M. de Araújo - Rua Dep. Francisco A. Macedo, 204-Estância

6º PRÊMIO 541.518 H FOGÃO 4 BOCAS
Crislaine Engel dos Santos - Rua São Vicente, 62 - 18 do Forte-Aju

7º PRÊMIO 078.950 H LIQUIDIFICADOR
Jilvanete Santos Cavalcante - Rua "D", 319 - Soledade-Aju

8º PRÊMIO 228.270 H RÁDIO RELÓGIO
José Carlos de Oliveira - R. Porto da Folha, 1878 - Suissa-Aju

9º PRÊMIO 513.632 H RÁDIO PORTÁTIL
Joelison Souza Mota - Rua M-Q-13, 26 - Cj. L. Coutinho-S. Cristóvão

10º PRÊMIO 901.079 H VENTILADOR
José Roberto J. Nascimento - Rua Dr. A. Freire, 53 - S. Campos-Aju

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SERGIPE MÃOS À OBRA

BÊBADO E COM ASSALTANTE

Delegado da Entorpecente invade residência

Embriagado, armado e acompanhado de um informante com colete da Polícia Civil, o delegado Sérgio Ricardo, titular da Delegacia de Entorpecentes, invadiu na noite de sexta-feira, uma residência no Conjunto Augusto Franco, depois de arrombar o cadeado com um tiro de revólver. O Delegado queria ter uma conversa com Alex, um ex-detento que está cumprindo a pena em liberdade condicional.

Por volta das 23h45, Sérgio Ricardo e o informante ocupando um Gol branco pararam na frente da casa de número 146 da Rua C, daquele conjunto, onde mora Alex. Em seguida começaram a bater no portão acordando os vizinhos com o barulho. O pai de Alex, Fernando Antonio Conrado de Andrade se acordou para saber o que estava acontecendo. O Delegado que estava bêbado disse que gostaria de falar com o filho dele, quando respondeu se o policial portava algum mandado de prisão para estar naquela hora em sua casa.

Fernando Conrado fechou a porta e foi dormir. Nisso, Sérgio Ricardo na condição de delegado concursado, sacou do revólver atirando no cadeado. Depois arrombou a porta para prender Alex que já tinha pulado o muro de casa aconselhado pela mãe para que a coisa não se complicasse. No tom arrogante, o delegado afirmou que já tinha o colocado na cadeia e faria outra se fosse necessário porque ele andava ameaçando as pessoas de morte. Os filhos menores de Fernando Conrado começaram a chorar diante da violência imposta pelo delegado de Entorpecentes.

Um vizinho de Fernando Conrado reconheceu o informante com colete da Polícia Civil e indagou para ele porque estava fazendo aquilo com a família. Explicou que não era ele, mas sim o delegado Sérgio Ricardo. Acontece que esse informante é expresidiário por ter participado de um assalto em Aracaju e agora está integrado à Polícia Civil e portando arma durante as diligências feitas pelos policiais da Delegacia de Entorpcentes.

Indignado com o caso, Fernando Conrado vai amanhã denunciar o fato ao promotor de Justiça Heleno Avila, do Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público de Sergipe. Além disso, o assunto será comunicado também ao secretário de Segurança Pública Flamarion DÁvila Fontes para que determine a abertura de uma sindicância para apurar a invasão de domicílio.

Os caminhões roubados que foram apreendidos pelos policiais da DERFV. (Foto: Fernando Silva)

Ladrões de caminhões estão sob a investigação policial

A apreensão de dois caminhões Mercedes-Benz, com placas de São Paulo, na semana passada, pela Coordenação do Setor de Vistorias do Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (Detran) levou os policiais da Delegacia Especial de Roubos e Furtos de Veículos (DERFV) a investigar a existência de uma possível quadrilha que está atuando no Estado. Os dois caminhões apreendidos foram comprados a pessoas que residem na cidade de Itabaiana e poderão estar envolvidas com a gangue.

Os compradores dos caminhões contaram para os policiais da DERFV que não sabiam que os carros tinham sido roubados, porque os vendedores apresentaram a documentação. No entanto, a numeração do chassi está adulterada como comprovou os peritos do Detran. Um dos caminhões, o 1618 já foi devolvido à seguradora e, que segundo informações, foi roubado em São Paulo e trazido para Sergipe.

O delegado Marcos Passos, titular da DERFV está investigando a procedência do outro caminhão, o de placa BYA-67759, licença de São Paulo. O policial desconfia que a placa seja e por esta razão que aguarda comunicado de outras delegacias do País para que possa devolver o caminhão ao proprietário ou mesmo a seguradora, como foi o caso do primeiro carro.

Além desses dois caminhões, outros estão no pátio da delegacia há meses a espera do proprietário. Eles foram apreendidos porque apresentam irregularidades na numeração do chassi, impossibilitando dessa forma a concessão do licenciamento. Os caminhões com esse tipo de problemas estão na delegacia e alguns há mais de ano. O delegado Marcos Passos espera os donos para liberar os Mercedes-Benz FM-5169/Jandaíra (BA), AX-9988/Arapiraca(AL), VB-6941/Garanhuns(PE) e IJ-5201/São Domingos (SE).

Os agentes da Roubos e Furtos de Veículos acreditam que nos próximos dias estarão desarticulando essa quadrilha que está roubando caminhões em outros Estados e trazendo para Sergipe para vender depois de "esquentar" a documentação. Os policiais não descartam a hipótese de pessoas influentes da cidade de Itabaiana estejam ligadas a organização, principalmente aqueles que já foram denunciados outras vezes quando descobriram uma gangue que puxava carros em São Paulo e vinda no Estado.

Apesar de já terem alguns nomes de suspeitos, os policiais preferiram não divulgar para não prejudicar as investigações, já que outros caminhões para serem localizados em Sergipe. A maioria desses caminhões está rodando na região de Itabaiana.

Comércio antecipa a contratação de funcionários para este final de ano

A contratação de novos empregados no comércio de Aracaju foi antecipada neste fim de ano. De acordo com os dados da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), os empresários foram obrigados a contratar pessoal mais cedo, já a partir do mês de setembro, por conta do aquecimento registrado nas vendas logo depois de implantada a nova moeda, o real.

O presidente da CDL, Max Andrade, estima que o número de emprego no comércio cresceu, desde o mês de setembro, em aproximadamente 15%. "É difícil fazer uma estimativa, mas acredito que o índice de admissão tenha apresentado um crescimento neste patamar", acrescentou o presidente da CDL. Otimista, Max Andrade não crê que as medidas de contenção de consumo implantadas recentemente pelo governo exercerão influência no comércio neste final de ano.

Segundo suas informações, os empresários estão procurando alternativas que chamam a atenção da clientela principalmente no que diz respeito às compras no crediário. A classe empresarial percebeu que as medidas realmente surtiriam efeito negativo no comércio e então partiu para o ataque criando crediário próprio através de cheques pré-datados. "Registramos maior oferta de emprego devido à estabilização da moeda, esperamos que o governo não exerça mais influência no consumo", ressaltou Max.

Para o mês de dezembro há boas perspectivas. O presidente da CDL acredita em maior oferta de emprego ainda neste mês e num crescimento considerável no índice de vendas, principalmente a partir do dia 30 quando os assalariados percebem parte do 13º salário. Para Max Andrade, este será um dos melhores dezembros já vividos nos últimos anos. "Os preços estão estáveis. Vemos aumento de preços de alguns itens de consumo, mas os produtos industrializados estão com seus preços estabilizados desde a implantação do real e isto incentiva o consumo", ressaltou Max.

A contratação de funcionários foi antecipada pelos comerciantes aracajuanos. (Foto: Fernando Silva)

Escola realiza exposição de acervo

A coordenação da biblioteca Augusto César Leite da Escola Técnica Federal de Sergipe está realizando exposição sobre depredação do acervo bibliográfico objetivando chamar a atenção dos usuários para este problema. Estão expostos diversos tipos de depredações que vão de simples rabiscos nos livros a enciclopédias recortadas.

Essas depredações praticadas por usuários ocorrem diariamente. Através desta exposição a coordenadora da biblioteca, Sinézia Santos Barreto, espera sensibilizar os usuários quanto ao problema. Em decorrência das depredações, a biblioteca está recorrendo a outras instituições a fim de obter cópia da obra original para ser enxertada no livro ou enciclopédia danificada.

Esta exposição faz parte das atividades desenvolvidas durante as comemorações da Semana do Livro e da Biblioteca iniciadas no dia 7 pela Escola Técnica Federal de Sergipe e será encerrada hoje.

CONGELE ALIMENTAÇÃO

FACILITE SUA VIDA

Utilizar alimentos congelados é prático saudável e econômico

CARDÁPIO:

- Carnes
- Frangos
- Peixes
- Massas
- Pratos típicos
- Salgadinhos
- Acompanhamentos
- Biscoitos Caseiros, Bolos

Horário de atendimento

2ª à 6ª - 8 às 18 horas

Sábado - 8 às 12 horas

Responsabilidade Técnica:

Angela Menezes Barreto (Química Industrial)

Ana Maria Prado Brandão (Química Industrial)

Disque 211-2890

Praça Assis Chateaubriand, nº 3 Bairro São José Tel: 211-2890

Ministério Público do Nordeste vai se reunir

O I Congresso do Ministério Público do Nordeste estará sendo realizado no Centro de Convenções do Hotel Parque dos Coqueiros, no período de 28 a 30 de novembro próximo. "Ministério Público, Cidadania e Defesa Comunitária" será o tema central do evento, que contará com a participação de promotores estaduais da região Nordeste.

A abertura do evento será às 19 horas do dia 28, com a realização de uma conferência enfocando "Serviços de Relevância Pública", a ser dada pelo promotor do Rio Grande do Sul, Cláudio Barros Silva. Em seguida, o promotor do Ministério Público de Sergipe e professor da UFS, Sérgio Monte Alegre falará sobre "Ação Civil Pública, Constituição Federal e Legitimidade.

Consta na programação do dia 29, com início às 8h30, a realização de duas conferências e grupos de trabalho. Os temas das conferências são: "O Plano Real e seus Reflexos nos Contratos", a ser dada pelo promotor de São Paulo, Antônio Benjamin, e "A Lei Antitruste", cujo conferencista será o representante da Secretaria de Defesa Econômica do Ministério da Justiça, Rodrigo Janot Barros. À tarde, a partir das 14 horas, serão realizados os grupos de trabalho e comissões técnicas.

No último dia do evento Sérgio Ferraz dará uma conferência sobre "Aspectos Controvertidos do Mandado de Segurançã" e o jurista Carlos Ayres de Britto será o conferencista do tema "Fundações". "Prisão Judicial não Penal em Matéria Tributária" será o tema da conferência a ser dada por Geraldo Atalibe. Essa programação será desenvolvida no período da manhã, e pela tarde, a partir das 14 horas, ocorrerão grupos de trabalho e comissões técnicas.

O Congresso é uma promoção da Confederação Nacional do Ministério Público. Terá a participação de todos os representantes dos Ministérios Públicos Estaduais da região Nordeste. Visa proporcionar o intercâmbio de todos os MP do Nordeste, objetivando um melhor cumprimento das atribuições institucionais na região.

Paralelo ao evento será promovida uma reunião conjunta da Confederação Nacional do Ministério Público e do Conselho Nacional de Procuradores de Justiça, quando serão tratados assuntos de interesse da instituição a nível estadual e nacional.

Associação terá verbas do Município

MARUIM - Para melhorar a qualidade de serviço prestado junto as comunidades maruinenses, principalmente do Conjunto Albano Franco, o vereador José Francisco Ferreira, do PMDB, apresentou esta semana na Câmara, projeto de lei que reconhece de utilidade pública a associação de moradores daquele núcleo residencial para que o Município possa repassar recursos destinos a realização de atividades. A matéria será analisada na sessão da próxima quinta-feira, 17, em regime de urgência urgentissima porque a localidade necessidade da execução de várias obras.

Segundo Francisco Ferreira, a Prefeitura de Maruim apesar de ter feito concurso público está tendo dificuldade de funcionários para o setor de serviços gerais e, com isso não pode prestar um bom serviço aos moradores da cidade. Com o reconhecimento da utilidade pública, o Município repassará mensalmente uma quantia destinada ao serviço de limpeza contratado pela a Associação de Moradores do Conjunto Albano Franco, qual ficará responsável pela execução de todas as atividades desenvolvidas ali.

Violência no Rio

Exército inicia operação contra o crime

Presidente decide rediscutir acordo feito com petroleiros

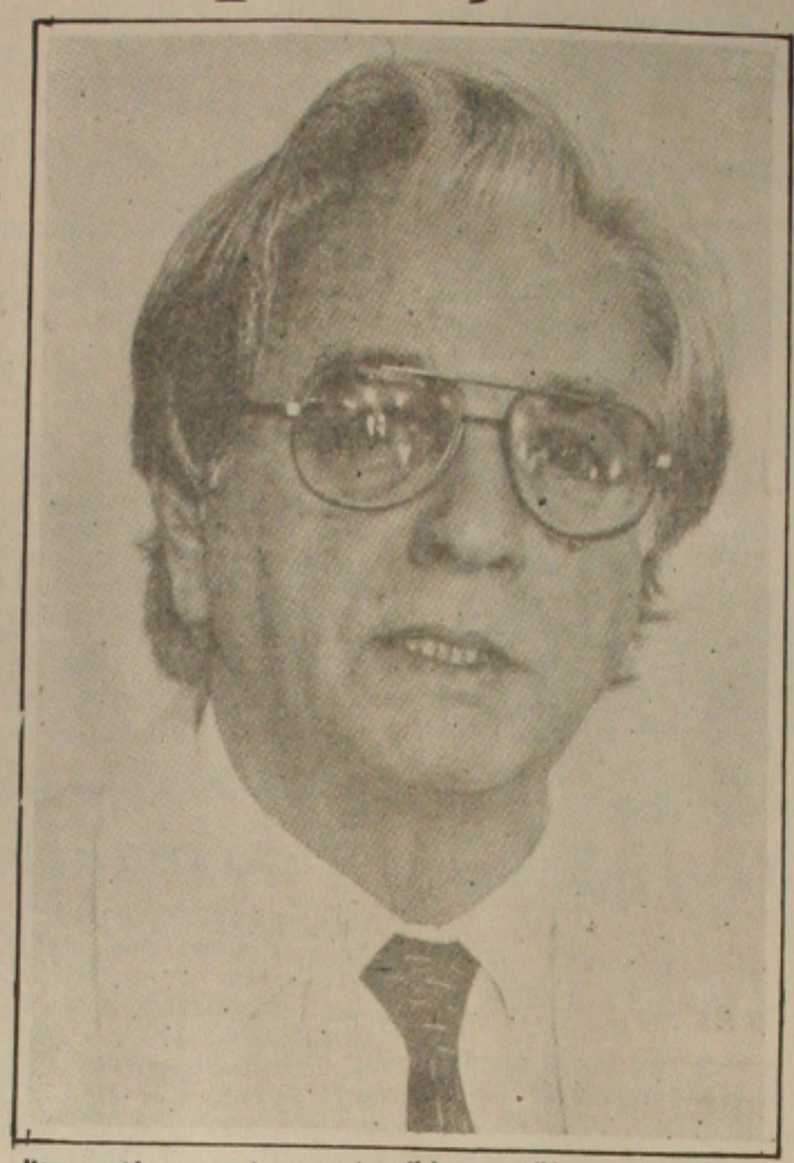
BRASILIA, (AE) - O presidente Itamar Franco está muito preocupado com o acordo firmado entre o governo e os petroleiros na madrugada da última quinta-feira. ``Isto é grave", admitiu o presidente a um assessor. Pelo acordo, os petroleiros obtiveram benefícios negados em setembro pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), como o pagamento de perdas salariais passadas e a conversão do décimo terceiro salário pelo pico. Itamar Franco embarcou ontem de manhã para Juiz de Fora disposto a telefonar para os ministros da área econômica, marcando uma conversa para a próxima semana.

O presidente teme que a extensão dos benefícios às demais categorias comprometa a execução do plano econômico. ``O presidente acha que o acordo é muito problemático porque todo mundo vai querer os benefícios dos petroleiros", revelou um interlocutor de Itamar. É que vem aí a data-base dos eletricitários, ainda este mês, dos telefônicos, em dezembro, e dos funcionários dos Correios e Telégrafos, em janeiro.

O acordo divide a área econômica do governo, o que já é uma preocupação a mais para o presidente. Enquanto o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, elogia o acordo, seus colegas do Planejamento, Beni Veras, e da Administração Federal, Romildo Canhim, revelam-se assustados com a repercussão negativa, não apenas sobre os cofres do governo, como também sobre a estratégia que traçaram para conduzir a política de reajuste de salários nas empresas estatais.

Por esta estratégia, a área econômica admitia apenas o pagamento do IPC-r. Só na conversão do décimo-terceiro salário que os petroleiros receberam em fevereiro, o acordo permite um ganho de 38%. A reposição das perdas salariais com o Plano Bresser lhes garantiu ainda o prêmio equivalente a dois salários, a serem pagos em dezembro e janeiro, ao custo de US$ 360 milhões para a Petrobrás.

O presidente vai ouvir os ministros, mas não entrará no litígio pessoal entre eles. Tranqüiliza o presidente a certeza de que, embora Beni Veras considere ``absurdo" o acordo defendido por Ciro, os dois se relacionam "como irmãos".



Itamar está preocupado com os benefícios concedidos aos petroleiros

RIO, 12 (AE) - As Forças Armadas começaram ontem a ocupar as ruas do Rio, pondo em prática as ações para a segurança das eleições de terça-feira e o combate ao crime organizado no Estado. Durante todo o dia, principalmente pela manhã, helicópteros sobrevoaram morros e favelas e comboios do Exército circularam nas zonas Norte e Sul da cidade e até na orla marítima, onde as praias cheias são pontos de arrastões. A partir de amanhã pelo menos 16.500 militares estarão de prontidão, depois de exaustivos treinamentos em suas bases.

A movimentação dos militares foi acompanhada à distância pelos policiais, que só podem realizar operações de vulto com a autorização prévia do comando das Forças Armadas, chefiada pelo general Roberto Câmara Senna. Com a demissão forçada de oito delegados da cúpula, a Secretaria de Polícia Civil viveu mais um dia de tensão e descontentamento de alguns dos delegados demitidos, entre os quais Osmar Saraiva.

"Agora todo mundo quer assumir a Polícia Civil: a Justiça, o Exército sei lá quem mais", reclamou o policial, cujo nome aparece na relação dos beneficiados com propinas do bicheiro Castor de Andrade

O Comando Militar do Leste, onde está centralizado o comando das operações das Forças Armadas, não confirmou a notícia segundo a qual policiais civis estariam sendo intimados a prestar depoimento em inquéritos policiais-militares para apurar roubo de armas de unidades militares. Essa possibilidade, entretanto, não é descartada para o futuro. O comando das operações teme uma insubordinação de policiais, mas já tem um plano contra isso, que não foi revelado.

Ao mesmo tempo em que os militares se movimentam para o dia D e a hora H - que começam efetivamente amanhã -, a Justiça também se mobiliza: os 20 juízes que atuarão na operação das Forças Armadas já estão prontos para o trabalho. Mandados de prisão podem ser expedidos a qualquer momento. Os militares contam, sobretudo, com a coragem da juíza Denise Frossard, uma das escolhidas para integrar a equipe de magistrados. Sua determinação foi marcada ao condenar a seis anos de prisão 14 dos maiores banqueiros do jogo de bicho, entre os quais o capo Castor de Andrade.

Embora não tenha sido confirmado, uma fonte militar garante que os soldados do Exército não subiriam os morros, mas apenas os cercariam. Esta missão seria de competência da Polícia Federal. Mas o grande problema não são exatamente os traficantes que, acredita-se, estejam fora dos seus bolsões do tráfico. A preocupação do comando das operações das Forças Armadas é com os policiais civis do Rio, a maioria envolvida com crimes.

Governo concederá reajuste abaixo de 16% a servidores

BRASÍLIA, (AE) - O governo já definiu que o funcionalismo terá este mês um reajuste inferior a 16%, embora ainda não tenha acertado o número final. Um ministro de Estado revelou hoje que este aumento faz parte do plano de isonomia salarial entre os funcionários do Executivo, Legislativo e Judiciário iniciado em setembro, com o pagamento da primeira parcela.

O governo tenta acertar os salários desequilibrados há dois anos, quando os militares, o Judiciário e o Legislativo obtiveram aumentos não estendidos aos funcionários civis do Executivo.

``Fizemos um acerto para prosseguir com a isonomia em novembro, mas não divulgamos o índice à época para evitar a indexação dos preços", contou o ministro.

Nas reuniões de agosto, ficou acertado que o plano de isonomia seria tocado em parcelas. ``Não assumimos o compromisso de zerar tudo agora em novembro", salienta o colaborador do presidente Itamar Franco. O acordo foi montado em cima das disponibilidades do Tesouro, que só na próxima semana serão definidas para efeito do pagamento do reajuste. A diferença de 28,8% devida aos civis já foi reduzida para 16,8% com o pagamento dos 12% em agosto.

Ministro conhecerá plano

RIO, 12 (AE) - O ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, chega segunda-feria ao Rio e, segundo oficiais do Comando Militar do Leste, acompanhará à distância as ações das Forças Armadas contra o crime. Ele vai se reunir com o general Roberto Câmara Senna e conhecer detalhes do plano. O governador Nilo Batista deve também se encontrar com o ministro, passando-lhe um relatório sobre os problemas dos policiais da Secretaria de Polícia Civil.

Zenildo, Nilo e Câmara devem traçar juntos uma estratégia para resolver o que os militares chamam de "o grande problema" para o sucesso das operações: os *policiais, principalmente delegados*, envolvidos com o crime organizado. Eles vão discutir ainda o lugar mais seguro para manter os eventuais presos das operações. Informações não confirmadas indicam que os presos seriam mantidos em alguns quartéis da Polícia Militar.

Ciro condenou o ministro do Trabalho

Ciro culpa Pimentel por estabilidade

BRASÍLIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, responsabilizou seu colega do Trabalho, Marcelo Pimentel, pela concessão de estabilidade aos petroleiros pelo período de um ano, a partir de 1º de setembro passado, no acordo celebrado entre o governo e a categoria na semana passada. Em entrevista transmitida ontem de manhã pela rádio CBN, Ciro relatou que, na reunião de 8 de outubro, em Juiz de Fora, o presidente Itamar Franco acertara com os petroleiros que nenhuma concessão seria feita fora das determinações do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Na ocasião, o TST negara a estabilidade.

``Eu disse ao presidente Itamar que era contra a estabilidade, mas o ministro Marcelo Pimentel interpretou para o presidente que o Tribunal não tinha dado, mas também não tinha proibido", contou o ministro da Fazenda. O ministro do Planejamento, Beni Veras, não foi consultado sobre o acordo, mas Ciro pretende procurá-lo ainda neste fim-de-semana em Fortaleza. É que Veras considerou o acerto ``absurdo e lesivo" ao plano econômico.

A estabilidade veio através de duas cláusulas do acordo: na de número 4, os petroleiros que sabotaram a Refinaria Gabriel Passos foram perdoados e, na de número 27, a Petrobrás se compromete a não demitir senão em casos de justa causa.

TRE teme que fraudadores passem a agir no interior

RIO, .. (AE) - O vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Genarino Carvalho, revelou ontem que está com receio de que os fraudadores passem a atuar no interior do Estado, "driblando" o esquema anti-fraude adotado na capital e na Baixada Fluminense. Por causa das fraudes registradas nestas áreas, a Justiça Eleitoral teve o trabalho de substituir mesários, escrutinadores e digitadores em cinco zonas eleitorais "críticas" e determinar o reforço da segurança policial nestas áreas. Carvalho disse, no entanto, que no interior as alterações ficaram reduzidas a apenas a solicitação dos juízes. "Isso nos preocupa", disse Cavalho.

O vice-presidente determinou a permanência dos 11 fuzileiros navais no tribunal para garantir a segurança dos juízes eleitorais e funcionários que estão concluindo os preparativos para a eleição. Um detector de metais está sendo utilizado para impedir a entrada de pessoas armadas no TRE. A segurança pessoal dos juízes foi reforçada desde ontem. Pelo menos quatro magistrados foram ameaçados de morte no período eleitoral.

A partir de segunda-feira, um dia antes do pleito, tropas federais e policiais militares e civis vão fazer a segurança das zonas eleitorais consideradas críticas, como a 25ª (Santa Cruz), Zona Oeste, a recordista de fraudes. Cerca de 80 mil homens vão participar da segurança do pleito. Pelo menos 16,5 mil soldados das Forças Armadas vão participar da operação.

Como ficam os salários sem o IPC-r

Caso se confirme a desindexação dos salários em janeiro de 95, em estudo pelo governo, haverá alterações nas regras de reajustes salariais apenas para os trabalhadores que têm data-base nos meses de fevereiro a junho. Os salários dos demais já estarão desindexados.

Quando o real entrou em vigor, os trabalhadores passaram a ter direito no dissídio à reposição das perdas salariais pelo mesmo percentual da inflação acumulada pelo IPC-r desde julho até o mês anterior à data-base. A partir dessa primeira reposição no real, os salários ficam desindexados, valendo a livre negociação. Os trabalhadores com dissídio nos meses de julho a novembro já estão na fase de desindexação.

Caso haja alteração nas regras atuais, as categorias com dissídio nos meses de fevereiro a junho teriam o direito de receber apenas a reposição da inflação acumulada pelo IPC-r no período de julho até dezembro de 1994. O repasse poderia ser feito na respectiva data-base, como determina a atual legislação. Com isso, a possibilidade de perdas será maior para quem tem dissídio mais distante do mês em que houver a desindexação. Isso porque a inflação que ocorrer a partir de janeiro não será repassada automaticamente aos salários.

Com a desindexação, os trabalhadores terão de negociar no dissídio as perdas salarias que porventura ocorrerem.

Bala perdida faz uma nova vítima no Rio de Janeiro

RIO, (AE) - A menina Ana Paula Almeida dos Santos, de 9 anos, é a mais nova vítima de bala perdida na cidade. Ela levou um tiro na coxa direita enquanto caminhava sozinha, ontem pela manhã, na altura do número 1.100 da Avenida Automóvel Clube, no bairro de Acari, na Zona Norte do Rio. Ela foi medicada e está fora de perigo. Este é o 52º caso de bala perdida nos últimos meses no Rio. Quinta-feira passada, Lidiane Paz da Silva, de 13 anos e grávida de três meses, foi morta com uma bala perdida, no bairro do Catumbi, Zona Central, e a perícia constatou que a bala foi disparada por uma metralhadora de um sargento da Polícia Militar, cujo nome ainda não foi revelado.

Ana Paula, que mora na favela de Acari, foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e teve alta poucas horas depois. A bala permaneceu na sua coxa. Não houve testemunhas e Ana Paula disse não ter visto de onde partiu o tiro. Policiais da 39ª Delegacia Policial, no bairro da Pavuna, na Zona Norte, onde o caso foi registrado, garantem que não havia troca de tiros com traficantes no momento em que a menina foi atingida.

Na sexta-feira, o governador Nilo Batista afirmou que "as balas perdidas que têm atingido crianças e adolescentes da cidade são premeditadas por policiais interessados em desestabilizar a segurança pública e criar pânico". Somente este ano, 16 pessoas moreram vítimas de balas perdidas. A última vítima fatal foi Lidiane Paz da Silva. A bala que a matou foi disparada pelo sargento que, com seus colegas da PM, perseguiam criminosos, com os quais trocaram tiros, no Morro da Mineira, na Zona Norte.

Justiça treina digitadores para evitar novas fraudes

RIO, 12 (AE) - A Justiça Eleitoral começou a treinar ontem 780 novos digitadores contratados especialmente para o segundo turno das eleições. O custo com a contratação foi de R$ 900 mil.

Mesmo garantindo que o sistema de informática está "imune" às fraudes, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adotou novas medidas anti-fraude para impedir qualquer tentativa de alteração dos votos pelos computadores da Justiça Eleitoral. O assessor de planejamento em informática do TSE, Francisco Júnior, definiu como uma espécie de "caixa preta" as novidades no sistema de informática. Júnior disse que as alterações serão mantidas em segredo, por segurança.

Júnior revelou apenas que a configuração das telas do computador, com cores diferentes, vai ser específica de cada senha. Somente com a senha será possível acessar o sistema, disse Júnior. No entanto, existem denúncias que chegaram ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de que pessoas teriam usado a senha de acesso ao sistema para alterar informações. O supervisor de informática Romeu Tonini e o digitador Marcos Dias Pereira estão presos na Superintendência da Polícia Federal acusados de alterar votos em favor do candidato a deputado estadual Sotero Cunha (PPR).

Governador intercede contra convocação de tropa federal

VITÓRIA, 12 (AE) - O governador do Espírito Santo, Albuino Azeredo, intercedeu ontem junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado para evitar o pedido de tropas federais para manter a segurança no segundo turno da eleição. A intervenção foi pedida na semana passada pela Frente Unidade Popular, que apóia o candidato Vítor Buaiz (PT), mas já havia sido negada pelos juízes do TRE. A Frente recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No início da tarde, juízes do TRE local foram convocados para uma reunião na sala do presidente, juiz Ewerli Grandi Rodrigues. Existia a informação de que o TSE acataria o recurso do PT, determinando que as tropas federais assumissem o papel de segurança durante das eleições. Segundo fontes do Tribunal, o presidente do TSE, Sepúlveda Pertence, ligou para Rodrigues informando que se o TSE tomasse a decisão, seria uma desmoralização para o TRE.

Pertence acabou dando um prazo ao Tribunal local, enviando o processo para análise do vice-presidente do Tribunal, Ministro Mário Velloso.